ANNO LII. NUMERO 277 — SEGUNDA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BUENOS-AYRES, 25 de novembro.

Annuncia-se uma invasão em Entre-Rios por um corpo de revolucionarios. O governo toma medidas energicas, entre as quaes o estabelecimento do estado de sitio em todo o littoral, afim de evitar que os revolucionarios obtenham soccorros. A ordem não foi alterada nesta cidade.

BUENOS-AYRES, 26 de novembro.

Tendo terminado as negociações, que levaram o governo brasileiro a nomear o Exm. Sr. Barão d'Aguiar d'Andrada ministro plenipotenciario na republica Argentina (salvo a questão pouco importante dos limites do territorio das Missões, cuja solução fará ulteriormente objecto de negociações amigaveis), S. Exc. despedio-se hontem officialmente do presidente da republica.

A legação brasileira em Buenos-Ayres continuará á cargo do Sr. commendador L. de Padua Fleury, encarregado de negocios interino, até a chegada do Exm. Sr. Barão d'Araújo Gondim, ministro plenipotenciario do governo imperial junto ao governo argentino.

MONTEVIDÉO, 28 de novembro.

A curveta brasileira *Vital de Oliveira*, sahida de Valparaizo a 18 de outubro, depois de ter visitado os principaes portos do Pacifico, chegou hontem á este porto, tendo dobrado o cabo de Hornos. Tudo vae bem á bórdo.

JERUSALÉM, 1° de dezembro.

SS MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil estiveram nesta cidade, depois de terem visitado os logares historicos dos paizes por onde passaram; e, após uma demora de cinco dias nesta e na cidade de Bethlem, SS. MM. partiram para Jaffa, onde embarcarão no dia 6 para Port-Said (Egypto), devendo ahi chegarem a 8, para fazer o trajecto do canal de Suez.

PARIS, 1° de dezembro.

Na Camara dos Deputados, por occasião de tratar-se do orçamento geral da republica, na parte relativa á verba—culto publico—, houve discussão geral, na qual foram apreciadas as relações do clero catholico com o Estado, e a interferencia do clero na politica.

O Sr. presidente do conselho e ministro da justiça e dos cultos, respondendo aos diversos oradores, mostrou-se assaz respeitador dos interesses religiosos, e declarou que faz votos pela exclusão do clero nas lutas e divisões politicas. Relativamente ás relações do clero e do Estado, elle lembrou que diversas leis, e especialmente a concordata, regulam essas relações; e disse que, sendo a missão do governo respeitar todas as leis, inteiramente formuladas de maneira a assegurar aos interesses religiosos todo o respeito e toda a liberdade á que elles tem direito em uma sociedade bem organisada, o governo ver-se-ha forçado a impedir as intervenções da igreja na esphera de acção do Estado, caso venham ellas a reproduzir-se; mas, o Sr. Dufaure crê que houve exageração nas accusações formuladas contra o clero.

A Camara, em seguida, de accordo com as conclusões do parecer da commissão do orçamento, regeitou: o credito supplementar de 1.200.000 francos, pedido pelo governo para augmentar com 100 francos os vencimentos dos empregados do culto, que de presente percebem menos de 900 francos; em parte o credito pedido para pagamento dos conegos de S. Diniz; em sua totalidade aquelle relativo ao corpo capitular de Santa Genoveva; e o referente aos subsidios para os seminarios.

PARIS, 2 de dezembro.

O Senado regeitou a emenda da Camara dos Deputados, determinando que nenhum processo se instaure contra as pessoas compromettidas nos acontecimentos de 1871, uma vez que os delictos não tenham offendido o direito commum relativamente ás pessoas e propriedades.

PARIS, 2 de dezembro.

Proseguindo, na Camara dos Deputados, a discussão do orçamento geral da republica, na parte relativa á verba—culto publico—, os oradores da esquerda, tendo á sua frente o Sr. Gatineau, que haviam anteriormente manifestado o proposito de interpellar o ministerio sobre a assistencia ou não assistencia das tropas ao enterro de officiaes do exercito ou de membros da Legião de Honra, enterros que foram feitos civilmente, suscitaram essa questão.

O governo, respondendo, declinou toda a culpa e responsabilidade della sobre a autoridade militar, que não ordenou as honras devidas á um morto, enterrado civilmente.

Em sustentação dessa proposição, o Sr. presidente do conselho declarou que bem procedeu o governador de Paris quando ordenou o não comparecimento da tropa aos enterros civis, especialmente ao do Sr. Felicien David, pois que dava execução á ordens emanadas de um dos precedentes ministros da guerra, seu superior hierarchico, prohibindo ás tropas a assistencia aos enterros civis, ordens que até o presente não foram revogadas, e ás quaes deve o exercito obedecer inteiramente.

Travou-se calorosa discussão sobre o assumpto, ainda nella tomando parte importante o Sr. Dufaure; mas, sendo a maioria hostil á idéa, e propondo a igualdade de honras para os enterros civis e os religiosos, pronunciou-se uma crise ministerial, que deu em resultado pedir o Sr. Dufaure sua demissão.

LISBOA, 1° de dezembro.

Por decretos reaes desta data, foram transferidos: o conselheiro Mathias de Carvalho, da legação portugueza no Rio de Janeiro, para a da Italia; e desta para aquella, o conselheiro visconde de Borges de Castro.

LISBOA, 2 de dezembro.

Foi festejado o anniversario da restauração de Portugal com as costumadas demonstrações de regosijo.

PORTO, 2 de dezembro.

Celebrou-se o anniversario da independencia de Portugal com as solemnidades costumadas, reinando a mais perfeita tranquillidade.

BRAGA, 2 de dezembro.

Correram animados os festejos promovidos pela commissão academica. Ao *Te-Deum* na sé assistiram differentes autoridades.

COMMERCIAES

PARIS, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 1° de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Os mais sem alteração.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 1° de dezembro.

Venderam-se hoje 12.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 9/16 e o dito de Santos a 6 5/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 31 schs. por quintal.

HAVRE, 1° de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos os 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

HAMBURGO, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 38** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.
Preço do ouro 109.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INTERIOR

Politica geographica

(A PROPOSITO DA QUESTÃO DO ORIENTE)

A que titulo vimos nós hoje occupar-nos com a questão do Oriente?

Tal será a interrogação que se formulará no animo de muitos dos nossos leitores.

Responderemos: ao titulo do interesse que todas as grandes questões, que se agitam no mundo civilisado devem despertar no espirito de um jornalista que comprehende a sua missão.

A solidariedade humana robustecida pela civilisação moderna e pela concatenação harmonica dos interesses sociaes faz com que, nos tempos actuaes, nenhum abalo possa produzir-se em qualquer ponto do globo sem que elle repercuta em toda a circumferencia.

Não obedecemos nós a esse principio universal pelas nossas relações commerciaes com todos os povos da terra, de quem somos alternativamente ou tributarios ou fornecedores?

Alem de que, quando não possamos resentir-nos pelo lado do interesse, resultam sempre desses grandes factos ensinamentos e advertencias uteis que não devem ser despresadas por nenhum povo politicamente constituido.

⁂

A eterna questão do Oriente é causa principal do estado de incerteza em que se acha ha bastantes annos a paz da Europa.

A perturbação nos Estados Ottomanos pode comprometter a tranquillidade daquella parte do mundo, e os abalos, porque ella tenha de passar, com certeza, como acima dizemos, se farão sentir em todos os paizes, qualquer que seja o seu estado de adiantamento e civilisação.

A guerra na Europa por causa da questão do Oriente, envolverá provavelmente tres ou quatro grandes potencias.

A industria, o commercio, a lavoura soffrerão; e certo é que até aqui sentiremos os resultados dessa luta.

O que significa essa luta?

Eis ahi o que devem saber os leitores brasileiros, esses, bem entendido, que só pelo jornalismo diario ou periodico podem augmentar ou adquirir a sua instrucção.

Os homens de gabinete—esses têm outros recursos e outras fontes de illustração, mais abundantes e seguras certamente do que aquella que podemos offerecer.

A guerra do Oriente é ao mesmo tempo uma luta religiosa e uma luta politica.

Aquella inspirada e alentada pela intolerancia, pelo fanatismo, pelo odio religioso—o mais cruel, o mais cego, o mais vehemente e apaixonado de quantos sentimentos podem obliterar a razão humana e incendiar as almas.

Esta provocada e sustentada por uma nova ordem de interesses politicos que modernamente influem no mundo, e que já tendo realisado algumas conquistas, conseguido algumas victorias e transformado uma parte do continente europeu, tende a refluir na America alterando tambem a face politica dos estados fundados nessa parte do mundo.

⁂

Essa ordem de interesses é aquella que procedendo da consanguinidade ou da affinidade das raças, experimenta tambem o influxo da configuração geographica, e da natureza e accidentes dos territorios por ellas occupados.

Foi quasi que insensivelmente que esse novo principio inoculou se na politica da Europa e insinuou-se na diplomacia dos grandes estados.

O primeiro estadista que teve modernamente, como que a intuição prophetica da influencia que esse novo principio tinha de exercer na politica da Europa e mui promptamente, foi Cavour—o ultimo representante dessa raça de diplomatas que teve em suas mãos os destinos dos estados, e implantou o principio do equilibrio europeu no mechanismo social e politico do velho mundo.

Fóra do circulo dos estadistas e precedendo os a todos pela visão do patriotismo—só dous heróes se apresentam: Mazzini e Garibaldi—ambos representantes da idéa revolucionaria que, se não deu origem, proporcionou comtudo a opportunidade para que o pensamento novo se fizesse —luz— nos espiritos.

Os homens superiores que, durante certo tempo, rodeiaram o throno de Napoleão III e inspiravam a sua politica, comprehenderam igualmente ou antes adivinharam a importancia futura desse elemento novo, e offerecendo a collaboração da França para a realisação dos grandes planos do conde Cavour, fizeram por meio da guerra da Italia, com que o principe da gemonia italiana reconhecido e sustentado até por meio da guerra, abrisse valvulas á expansão desse sentimento occulto, ou sopitado no coração de todos os povos, mutilados pela exigencia de uma politica artificial que só da força tirava o direito para opprimir e quebrar a unidade moral de tantas raças socialmente desaggregadas.

Bismark foi o successor de Covour, isto é, o continuador austero da sua politica; inquebrantavel nos seus propositos e inflexivel na sua vontade.

Explorando habil e sagazmente o erro commettido por Napoleão III ao deixar incompleta a unidade italiana, pela paz mysteriosa de Villa Franca, recuando esse soberano como que aterrado ante as mesmas consequencias do grande principio que elle puzera em acção e cuja propulsão já erra irresistivel; Bismark sonhou e planejou, ao seu turno, a unidade allemã.

A não ser o receio de ver formadas á roda de si e poderosas essas vastas agglomerações nacionaes, não nos explicamos facilmente a evolução da politica franceza; pois que, entre todos os Estados da Europa, é a França aquelle que mais se distingue e mais robustecido se encontra pelo espirito de cohesão nacional, vigorosamente auxiliado por uma concentração politica, já secularmente estabelecida.

A unidade nacional, portanto, fundada sobre a unidade geographica —tal é o principio moderno que influe na politica do velho mundo.

Foi por essa unidade que se bateram na peninsula italiana os exercitos da Italia e da França contra a Austria.

Foi pela *germanisação* do Rheno que, pouco tempo depois, deixando episodios subalternos, bateu-se a Prussia contra a França, sendo o resultado da luta a unificação da Allemanha, embora incompleta.

E' finalmente, pela influencia d'esse mesmo principio que hoje se agitam nas margens do Danubio temerosos problemas, cuja solução talvez não possa ser conseguida senão por meio de uma sangrenta e titanica luta.

⁂

Nos negocios politicos da Europa raras vezes prevalece a justiça —a justiça absoluta, fonte dos unicos direitos não contestaveis.

Quando os mussulmanos batiam já ás portas de Vienna foi o immortal Sobeski acompanhado pelos seus Polacos, quem salvou, com a civilisação do Occidente, o proprio Christianismo ameaçado pela cimitarra dos osmanlis.

Isso, porém, não obstou a que, pela mais negra das ingratidões e pela mais violenta das usurpações, fosse a Polonia conquistada, supprimida e retalhada, entrando a propria Austria na partilha do seu despojo.

Este exemplo é a prova mais evidente do egoismo de certa escola politica que tem prevalecido no governo das grandes potencias da Europa, escola que tem desgraçadamente afiliados na propria America, e no nosso proprio paiz.

⁂

A paixão religiosa hoje mesclada aos interesses politicos e geographicos que se agitam na peninsula dos Balkans, immiscuio-se na controversia e figura ainda como um elemento secundario. Não será extranho, porém, que dentro de pouco a exaltação d'esse sentimento chegue a preponderar por tal forma que, a guerra politica degenere em guerra de religiões e que o fanatismo dos schismaticos gregos responda ao fanatismo dos sectarios de Mahomet.

Como quer que seja, antes mesmo de generalisar se essa funesta luta e de recrudescer a intensidade das paixões sublevadas no seio das duas raças hostis, duas grandes vergonhas, duas abominaveis profanações estão consummadas!

De parte a parte a ferocidade chegou já até o delirio. Mussulmanos e christãos da Servia, da Bosnia, da Herzegovina e da Bulgaria nivelam-se na brutalidade hedionda com que dão pasto aos seus instinctos selvagens!

E para cumulo de affronta ao christianismo e a civilisação do nosso tempo, tempo de profunda e geral anarchia, figuram nos exercitos do successor do Propheta, estandartes com os dous symbolos unidos — *o crescente e a cruz* — estandartes abençoados pelo chefe do catholicismo romano!

(Do *Globo*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco.—Do Sr. engenheiro D. Ewbanck, digno chefe da commissão encarregada dos trabalhos do prolongamento dessa via-ferrea, recebemos no sabbado o seguinte telegramma:

« Foram hoje inauguradas as obras do prolongamento. »

Disturbio.—No sabbado, cerca de 2 horas da tarde, ao passar na rua de Vidal de Negreiros, o 2° batalhão de infantaria de linha, de volta do campo das Princezas, onde foi fazer as honras militares por occasião do cortejo no palacio da presidencia, travou-se renhida luta entre a *infantaria descalça*, que ia na frente da musica, e praças da guarda civica, por pretenderem estas fazer cessar as tropelias que ia a malta praticando. Depois de algum tempo de diversos ferimentos, de maior ou menor gravidade, os guardas civicos conseguiram apanhar varios dos turbulentos, dos quaes tomaram facas e canivetes.

Diabo a quatro.—Sahio á luz o n. 74 desse apreciavel jornal illustrado. Traz uma chistosa gravura sobre a suspensão de monsenhor Pinto de Campos.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:—Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandaga, recebedoria, aposentados.

Vapor Espirito Santo.— Chegou hontem pela manhã a Parahyba, e sahio á tarde para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Utilidade Publica.— A commissão liquidadora da companhia de seguros assim denominada, convoca uma reunião de assembléa geral dos respectivos accionistas para o dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, no 1° andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus; cujo fim acha-se expresso no convite, que vai publicado na secção competente.

Loteria.—Terça-feira 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Imprensa Industrial.—Recebemos o n. 9 desta revista que se publica no Rio de Janeiro, e cuja importancia e utilidade vão na tornando procurada com verdadeiro interesse; honra áquelles que propagam a instrucção dos conhecimentos necessarios ao homem, qualquer que seja sua condição social, por meio tão accessivel a todos, como o é a imprensa jornalistica.

Illustração Popular. — Agradecendo a remessa do 6° numero desta interessante revista, publicada no Rio de Janeiro, e da qual não nos chegaram ás mãos os seus ns. 4 e 5, é-nos agradavel reconhecer que a *Illustração Popular*, continúa a prender a attenção de seus leitores, taes e tão bem elaborados são os artigos, que contém, e dos quaes é sempre assumpto materia interessante e attinente ao objectivo que o traz ao mourejar da civilisação moderna—a diffusão do ensino pratico, do que ao povo mais convém saber.

A' imprensa doutrinaria e critica está reservado um grande triumpho, nestes ultimos tempos.

Via-ferrea de Olinda. — Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, apresentado em sessão de 30 de outubro do corrente anno, pelo Sr. presidente da directoria major Laurentino José de Miranda.

Illustração do Brasil.—Acaba de chegar do Rio de Janeiro o n. 11 dessa interessante revista illustrada, contendo o seguinte:

« A Turquia. —Academia dos curiosos do bello pelo Dr. Aprigio Guimarães. —Chronica das provincias.—As nossas gravuras. — Theatro de S. Pedro de Alcantara.—Em familia.—O que ha de novo? »

Traz as seguintes gravuras:

« Romulo e Remo, na cabana de Faustolo. — O vendedor d'agua, em Napoles, (quadro do Sr. Dalbano).— Guerra do Oriente. — Os refugiados e os doentes nas montanhas da Herzegovina.—Exposição de Philadelphia.—Bazar chinez. — O quartel-general do principe Milan, em Paratcyn. »

Impressa.—Para a livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar exemplares do *Desenho linear*, obra adaptada ás Escolas Normaes, pelo Sr. Elias de Figueiredo Nazareth, alumno mestre pelo extincto Internato Normal, e professor publico da escola pratica annexa ao Externato Normal da Bahia.

Esta obra, recommendada pelo methodo claro, preciso e conciso usado pelo autor, acha se approvada e preferida, pelo conselho superior da instrucção publica da Bahia, para compendio nas duas Escolas Normaes da provincia.

Proclamas. — Foram lidos no dia 3 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Leonidas Affonso Augusto Paz, com Jeronyma Maria da Conceição.

Simplicio Rodrigues Campello Junior, com Guilhermina Leopoldina Pereira de Brito.

Canuto José Velloso da Silveira, com Maria Epiphania Accioli.

José Borges de Souza Ramos, com Emilia Leopoldina da Bastos.

Segunda denunciação.

Luiz de França Peixoto, com Generosa Maria da Vocação.

Manoel Martins de Moura, com Leonidas Lydia de Souza.

Caetano Francisco de Paula, com Guilhermina Thomazia Ferreira de Paula.

Euclides de Aquino Fonceca, com Maria Eulalia de Siqueira Sales.

José Rodrigues de Almeida, com Maria Flaviana da Costa Ramos.

Elitio Damaso de Souza, com Maria Augusta Pereira dos Santos.

Terceira denunciação.

Crispim José Francisco, com Antonia Maria da Conceição.

Frederico Antonio Pereira Bastos, com Francisca Barbosa Pereira.

Joaquim José de Sant'Anna, com Thereza Maria de Jesus.

Thomé Correia de Araujo, com Francelina Bezerra Gales.

Tito Cavalcante da Cunha, com Carlota Candida da Piedade.

Arlindo Francisco Nogueira, com Laura Cesar Burlamarque.

Tito Machado Freire de Barros, com Anna Joaquina de Jesus Oliveira.

José Martins, com Maria Idalina da Conceição.

Ursulino da Cunha Torreão, com Umbelina Amalia Marques.

Joaquim da Silva Azevedo, com Joanna Fernandes de Mello.

Abilio Manoel José Gomes, com Jesuina Juventina da Paz Bandeira.

Paulino Martins Pereira, com Maria da Conceição de Oliveira Antunes.

José Maximo Junior Brasileiro, com Francelina Maria Cypriana de Souza.

Manoel Pereira Pinto, com Maria da Conceição Soares.

Felix José da Silva, com Joanna Maria da Conceição.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, com Maria Zeferina Moreira.

Bacharel Manoel José de Medeiros, com Carlota Lins Baia.

Amaro Lourenço de Góes Vasconcellos, com Emilia Candida Chaves.

Francisco José Gonçalves Agra Netto, com Josephina de Mendonça Maria Rego.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de tres casas terreas e de um terreno.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de um sobrado, tres casas terreas e um terreno.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas, chapéos, calçados, vinhos, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio na estrada de Beberibe.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1 de dezembro de 1876:

Caetana Candida das Virgens, parda, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; phtysica pulmonar.

Candida, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

Antonio Pinto dos Santos, branco, Portugal, 25 annos, casado, Boa Vista; vomito.

Raymundo, escravo, pardo, Ceará, 38 annos, casado, Boa-Vista; aneurisma.

Um homem encontrado morto (ignora-se o mais), Recife; afogado.

Lourença Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista hospital Pedro II; febre paludosa.

O cadaver do parvulo Manoel, exposto, de que trata o certificado. Foi mandado pelo chefe de policia.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 30 de novembro de 1876.

ACTIVO.

Accionistas		2,863:648$500
Letras descontadas		2:597$505
Despezas de installação		4:496$833
Moveis		4:939$027
Diversas contas		139:257$677
Caixa.— Existente nos cofres	2:962$384	
Nos bancos em conta corrente	29:350$000	32:312$384
		3,047:251$926

PASSIVO.

Capital	3,000:000$000
Fundo de reserva	11:335$680
Cautelas do capital a restituir	300$000
Dividendos	750$000
Descontos	3:987$718
Diversas contas	9:032$068
Lucros liquidos não distribuidos	21:846$460
S. E. & O.	3,047:251$926

Recife, 2 de dezembro de 1876.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao corpo eleitoral da provincia.

Já sendo conhecida a votação de todos os collegios, e tendo podido conseguir 392 votos, segundo as publicações dos jornaes, devo agradecer aos meus amigos a sua coadjuvação, expondo os obstaculos de toda especie, com que tive de lutar, para demonstrar que esse resultado com quanto, á primeira vista, possa parecer pouco satisfactorio, é realmente lisongeiro.

Quando apresentei-me candidato, suppunha, segundo era crença geral, que o *gremio* organisaria uma chapa de nove nomes, em homenagem á nova reforma eleitoral, deixando aos diversos candidatos disputarem livremente os quatro lugares do *terço*, embora não houvesse probabilidade de elegerem os liberaes um só deputado, porque calculava-se que, d'entre os 1,988 eleitores da provincia incluindo os de S Vicente, e excluindo os dos collegios, em que não houve eleição, poderiam elles conseguir cerca de 300 eleitores, (cujo numero é exactamente de 314), ou, quando muito, de dez, visto como dos 13 deputados da ultima legislatura, o Exm. Sr. Manoel Clementino não podia, por incompatibilidade, aspirar á reeleição, e sabia-se que não se apresentariam os Srs. Moraes e Silva e Juvencio Aguiar; pouco depois, porém, soube, confidencialmente, que além desses e dos candidatos já conhecidos, conselheiro Aguiar e Srs Souza Reis, Gaspar Drummond, Augusto de Oliveira e Pedro Affonso, apresentar-se-ia ostensivamente, em occasião opportuna, um outro, muito bem amparado, e que havia uma chapa, recommendada com todo o empenho, composta de *treze nomes!*

Conheci desde logo que não era possivel triumphar a minha candidatura, não só por isso, como porque o Sr. barão de Muribeca, a quem achava-me ligado por intimos laços de amisade, além dos de parentesco, ao qual tenho consciencia de não haver jámais offendido, nem ao menos levemente, e de quem devia esperar todo o auxilio, não contente de negar-m'o, fazia-me a mais crua guerra, a ponto de dirigir-se a todas as influencias de seu conhecimento, pedindo instantemente que *não me dessem um só voto*, appellando para os laços de gratidão, de amisade e de sangue, e enviando, encarregado desta missão, e munido de plenos poderes, para diversos collegios, o meu primo co-irmão, bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda!!

Entretanto, resolvi não retirar minha candidatura, a occasião me pareceu opportuna de conhecer os amigos com cuja dedicação poderia sempre contar.

A 14 de outubro reunio se o *gremio* para resolver sobre os candidatos, e, não obstante ser-lhe apresentada uma carta do barão de Pirangy, pedindo, em nome do partido conservador da Escada, a minha inclusão na chapa, decidio que se recommendasse ao eleitorado a eleição dos doze deputados da ultima legislatura, cujo numero ficou reduzido a onze, por ter-se declarado que o Sr. Juvencio Aguiar desistia de sua candidatura; tres dias depois retirava se o Sr. Moraes e Silva, e soube se, com surpresa geral, que apresentara-se, como seu substituto, o Sr. Joaquim Correia de Araujo, primo e cunhado do Sr. Dr. chefe de policia, que já ha muito o recommendara, ao mesmo tempo que ao Sr. Moraes, até para os collegios do alto sertão, como vê-se do resultado da eleição!

Immediatamente foram reiteradas as expressas e positivas recommendações, já expedidas de accordo com o Sr. chefe de policia, que, como é geralmente sabido, especialmente tomou a si a direcção dos negocios eleitoraes, no sentido de dividir-se a votação pelos antigos deputados, e pelos Srs. Aguiar, Joaquim Correia, Augusto de Oliveira e Pedro Affonso, e excluir-se os Srs. conselheiro Theodoro e Ignacio Joaquim, tambem deputado da ultima legislatura, cujo distincto merecimento não pode ser contestado; o que reconhece-se pela votação dos collegios, onde não houve tempo de chegarem outras recommendações em contrario!

Apresentei me, pois, candidato, tendo contra mim a chapa cerrada, imposta a todo transe, a hostilidade desabrida do Sr. Muribeca, e o preconceito, muito arraigado, de que é inutil votar se em candidato guerreado officialmente, reduzido aos meus unicos recursos, e coadjuvado tão sómente pelos meus amigos pessoaes era, portanto, muito desigual a luta, e, em taes condições, com o systema da votação em dous terços, e dividida por treze, e ás vezes mais candidatos, o resultado excedeu muito a minha espectativa.

E' bem sabido como correu a eleição; em alguns lugares, obtive maior numero de votos, por occasião da votação, mas, no lavrar as actas, fazia se nova distribuição, favorecendo aos recommendados; em outras, para tirar se me a votação, dizia-se que eu desistira de minha candidatura! Onde a eleição foi regular, pude romper a chapa de ferro, mas, na maior parte dos collegios, a divisão dos votos foi feita de accordo com as instrucções terminantemente expedidas do Recife!

Aguardava com anciedade a votação do antigo 1° districto, principalmente do collegio do Recife; não só porque, em tres legislaturas, me honrara com uma cadeira na assembléa provincial, e desejava conhecer o seu *verdict*, como porque, em geral, o seu eleitorado possue maior cópia de illustração e independencia; o seu resultado foi demasiado satisfactorio, pois apezar da guerra infrene dos sustentadores da chapa da policia, do Sr. Muribeca e dos que o coadjuvaram nesse empenho, honrou-me com *setenta e dous votos*, collocando abaixo de mim deputados da ultima e de passadas legislaturas; fortemente recommendados, cujo merecimento reconheço, como os Srs. Raphael de Mello Rego, Aguiar, Gusmão Lobo, Araçagy, José Bento Junior e Pinto de Campos, o Sr. Pedro Affonso, aceito geralmente, em attenção á recommendação do seu sogro, o Exm visconde do Rio Branco, e o Sr. Gaspar Drummond, especialmente patrocinado pelo Sr. Muribeca.

Resta-me, pois, o prazer de ter sido eleito pelo collegio do Recife, e, se os eleitores de Jaboatão e Muribeca, que formaram collegio em Jaboatão, onde a eleição foi muito regular e *disputada*, como *poderá attesta-lo* o Sr. desembargador Lucena, votassem, como d'antes, n'aquelle collegio, occuparia eu o oitavo lugar entre os eleitos da capital; mesmo incluido o collegio de Pao d'Alho, onde, apezar de ter sido sempre bem votado para deputado provincial, alguns amigos poderam apenas conseguir que, no lavrar a acta, *deixassem-me nove votos*, d'entre noventa eleitores, em consequencia das instrucções do emissario do Sr. Muribeca, ainda assim, cabe-me, entre os candidatos, o 13° lugar no antigo 1° districto; é o mais a que podia aspirar, sendo o alvo da mais injusta e intensa guerra dos que dispunham dos elementos officiaes, e do Sr. Muribeca, vice-presidente do *gremio!*

Em conclusão, pois, um voto de sincera gratidão ao eleitorado do collegio do Recife, que concedeu me a immerecida honra de collocar me no numero dos eleitos, ao de Jaboatão, que deu-me o primeiro lugar, apezar da hostilidade, que alli soffri, ao da Floresta, que collocou me no numero dos quatro mais votados, com igual votação, ao do Bonito, que poz me em oitavo lugar, ao de Cimbres e Cabrobó, que concederam-me um lugar entre os treze mais votados, a todos os amigos que me distinguiram com os seus votos e coadjuvação, e finalmente aos meus especiaes amigos, coronel Marcionillo da Silveira Lins e barão de Morenos, que envidaram todos os seus esforços em meu favor.

A solemne manifestação de apreço que acabo de receber de meus comprovincianos, me servirá de incentivo para não descoroçoar, e continuar a servir ao meu paiz, á minha provincia e ao meu partido, com toda dedicação e desinteresse.

Jaboatão, 1° de dezembro de 1876.

Dr. Manoel do Rego B. S. L.

José Francisco Correia Marques.

Ao timorato Sr. que assigna—um agricultor de Palmares—em seu communicado, o *Tempo* e *Jornal do Recife*, de 30 de novembro proximo passado.

Satisfarei o pedido de S. S., porém depois que assignar por inteiro o seu nome; porque quero saber quem é S. S. e não o fazendo ficará sujeito ás penas que injustamente me comminou.

Villa de Palmares, 2 de dezembro de 1876.

Pede-se explicação.

Moradores da rua de Marcilio Dias, na parte fronteira a de Santo Antonio, pedem ao Sr. queixoso, que decline o facto ou factos de seu aggravo, para que a policia possa dar as providencias que o caso exige, e mesmo os culpados se poderem corrigir.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHÔA, CHACARA.—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção e educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de dez professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos, e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para exercicios de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitados pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n .. e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOÃO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno 1824, tem a honra de participar aos seus nume-

MUTILADO

rosos freguezes e amigos que á vista de se ter aberto uma botica, na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento e no fim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do 1.º andar uma grande taboleta com o nome extenso de AUGUSTO CAORS além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro, e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos temse mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.

Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 510.—**Palavras consoladoras para os debilitados.** — Em addição ás enfermidades e incommodos inherentes a ambos os sexos, a mulher tem molestias inteiramente especiaes ao seu proprio sexo, as quaes exigem e merecem a nossa attenção e sympathia, e deverão por isso mesmo ser attendidas e alliviadas se possivel fôr. E' possivel. Nos seus incommodos peculiares ella carece de ser fortalecida e sustida, e as irregularidades funccionaes a que ella está sujeita, só podem ser removidas por meio de uma preparação que encerre em si as propriedades de uma medicina tonica e reguladora. Entre todos os remedios desta classe, só merece inteira confiança a salsaparrilha de Bristol. Preparação esta puramente vegetal, perfeitamente inoffensiva, e especialmente adaptada a todas as organisações delicadas e demasiadamente susceptiveis; achar se-ha ser da maior valia para o curativo de todas as exigencias e particularidades physicas do bello sexo. Usando-se ao mesmo tempo com a salsaparrilha, as pilulas assucaradas de Bristol, descobrir-se-ha ser um adjudatorio poderoso em effectuar uma completa cura, fazendo expellir para fóra do corpo os humores viciados e corruptos postos em gyro pela influencia admiravel da salsaparrilha.

COMMERCIO.

Importação

Patacho inglez *Terra Nova*, entrado de Terra Nova em 2 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,773 barricas aos consignatarios.

Revista commercial

Da semana de 27 de novembro a 1 de dezembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 3/4 de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento e 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 60 d/v e 2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, ao par.

Dito sobre Londres, 90 d/v 26, 25 7/8, 25 3/4, 25 5/8, 25 1/2 e 25 3/8 d/s, e do banco 25 1/2, 25 3/8 e 25 1/4 d/s por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d/v 25 1/4, d/s por 1$000, do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 468 réis o reichmark do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 372 réis o franco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 380 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 111 e 112 por cento de premio, do banco.

Dito sobre a dita, 3 d/v 113 e 114 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Porto, 3 d/v 113 por cento e 115 por cento de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 por cento ao anno, de desconto.

Apolices geraes, de 6 por cento ao anno, por 1:030$000.

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, 200$000, a 205$000 cada uma.

Ditas da Companhia do Beberibe, 76$000 cada uma de 50$000.

Generos nacionaes.

Assucar. — As vendas regularam aos preços seguintes:

Branco, de 4$200 a 4$700 por 15 kilos.

Somenos, de 3$400 a 3$600 por 15 kilos.

Mascavado, purgado, de 2$800 e 2$900 por 15 kilos.

Dito, dito, bruto, de 2$500 a 2$760 por 15 kilos.

Entraram esta semana, 48,196 saccos.

Algodão.— O de 1ª sorte, do sertão, de 6$600 a [illegible] por 15 kilos.

Dito de 1ª sorte, de Mossoró, de 6$600 a 6$700 por 15 kilos.

Entraram esta semana 2,695 saccas.

Aguardente.— Venda a 91$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Venda de 5$700 a 7$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Venda a 391 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Venda a 370 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos a 3$ e 4$000 o sacco, nominal

Fumo em latas.— Vendas a 25$ e 25$000 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Não ha.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 7$400 por 15 kilos.

Milho.— Cotamos a 60 réis o kilo.

Mel.— Venda a 40$000 a pipa.

Sal do Assú'.— Venda a 600 rs. os 100 litros.

Dito do Cabo-Verde.— Cotamos a 560 réis os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$200 a 2$800.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 123,300 arrobas, retalha-se de 4$000 a 5$800 por 15 kilos.

Feijão.— Cotamos a 12$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Venda da do Aracaty, a 1$050 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril

Alpiste.— Cotamos de 5$500 a 6$000 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 2$300 e 2$350 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Cotamos a 9$000 a duzia de garrafas.

Dito dito em barris.— Cotamos a 3$100 e 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 14,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$000 a barrica

Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 500 réis a libra.

Breu.— Cotamos de 8$500 a 10$ a barrica conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas.— Cotamos, não ha.

Ditas em gigas.— Cotamos a 3$000 a giga.

Chá verde.— Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Carvão de pedra.— Venda de um lote a 10$ a tonelada, a bordo, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 14$000 por 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos, nominal. Não ha.

Cravo.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Feijão de Portogal.— Não ha.

Figos.— Não ha.

Farinha de milho americana.— A 3$800 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito de 7,966 barricas, e retalha-se de 22$500 e 26$ a barrica.

Dita americana.— Deposito 1,500 barricas, e retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.

Dita hespanhola.— Deposito de 530 barricas, e retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.

Dita em saccos.— Deposito 1,750 saccos, retalha-se de 6$ a 7$ o sacco.

Farello.— Cotamos a 3$000 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Joukopings, cotamos a 2$300 e 2$350 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$150 e 2$200 a groza.

Genebra de laranja.— Cotamos a 5$500 e 6$ a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 e 5$ a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.— Cotamos a 280 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Não ha.

Dita em botijas grandes, de 9$500 a 10$000 a duzia.

Kerosene.— Cotamos a 5$700 e 6$000 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 330 a 350 réis por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza.— Venda a 800 réis a libra.

Dita ingleza em barris.— Cotamos a 1$100 a libra.

Dita em latas douradas.— Vendas a 1$200 e 1$250 a libra.

Massas.— Retalha se a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.

Papel de embrulho.— Cotamos de 660 réis a 1$250 a resma, conforme o tamanho.

Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$000 a retalho, por cada queijo.

Ditos pratos.— Cotamos a 800 réis, a retalho, a libra.

Sardinhas de Nantes.— Venda a 290 réis a lata de quarto.

Cebolas.— Retalho 20$000 a caixa. Sem existencia.

Cerveja Bass & Filhos Libres Bells.— Cotamos de 7$500 a 8$500 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 4$500 a 5$500 a duzia.

Dita preta, Guiness.— Cotamos de 7$500 a 8$500 a duzia

Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas, do Rio.— Cotamos a 480 réis o maço de 6 velas.

Dita stearinas, de Hamburgo.— Cotamos a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 115$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 230$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 225$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos a 235$000 a pipa.

Dito branco, Vallet.— Cotamos de 185$000 a 190$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Terra Nova—28 dias, patacho inglez *Terra Nova*, de 165 toneladas, capitão Robert Roberts, equipagem 8, carga 2,773 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C

Bahia—13 dias, lugar inglez *Carparsian*, de 291 toneladas capitão William Laurie, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—12 dias, lugar inglez *Island Belle*, de 266 toneladas, capitão James Casway, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—36 dias, barca sueca *Skandia*, de 313 toneladas, capitão Hammarberg, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Amable Thereza*, capitão Jame Julia, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Beatrice*, capitão Penwell, carga assucar.

Navios entrados no dia 3.

Banana (na costa d'Africa—20 dias, barca ingleza *Sea Wave*, de 389 toneladas, capitão J. L. Bewden, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—33 dias, patacho allemão *Elise*, de 143 toneladas, capitão J. G. Bettner, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Cardiff—48 dias, brigue inglez *Amina*, de 182 toneladas, capitão W. Bracheul, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Brothers & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahida.

Suspenderam do lamarão para a Parahyba a barca franceza *Maria Thereza*, capitão Gentil, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio de Janeiro o patacho brasileiro *Rival*, capitão A. F. Santos, carga a mesma que trouxe de Macáo.

EDITAES.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos de decima, 12 por cento de mão-morta, 2$000 por escravo, 60 rs. por litro de aguardente, 6 por cento sobre estabelecimentos, 20$000 sobre mascate e 2$500 sobre cabeça de gado consumido no municipio de Iguarassú, relativos ao exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 22 de novembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1875—1876, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria de Iguarassú.

Decima.	
Iguarassú.	
Matriz n. 11.—Herdeiros de Francisco Pedro Bandeira de Mello	3$337
Dita n. 15.—Herdeiros de Francisca Laurinda	4$449
Direita n. 2.—Senhorinho Mauricio Tavares	11$124
Dita n. 21.—Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos	4$449
Ferreiro n. 3.—José Cavalcante Lins de Albuquerque	8$899
Dita.—Tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque	5$562
S. Francisco n. 10.—João de Senna Costa	7$786
Livramento n. 13.—Manoel Bezerra dos Santos	5$562
Dita n. 19.—Cosme Damião Pereira da Luz	3$337
Dita n. 5.—Capitão Manoel Francisco de Arruda Filho	5$562
Dita n. 9.—João Lins Cavalcante de Albuquerque	5$562
Açougue n. 9.—Confraria de Santos Cosme e Damião	6$674
Dita.—João Lins Cavalcante de Albuquerque	6$674
S. Sebastião n. 1.—Vicente Alves Ribeiro	10$011
Dita.—O mesmo	5$562
Dita n. 2.—Dr. Cosme de Sá Pereira	18$540
Dita n. 12.—Joaquim Antonio Rodrigues	5$562
Dita n. 21.—Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos	3$337
Dita.—Salustiano Duarte da Silva	5$673
Dita n. 47.—Herdeiros de José Roberto Pouwel	3$337
Povoação de Maricota.—Josepha Maria Feijó	5$673
Dita.—José Mathias da Fonceca	4$449
Dita.—O mesmo	4$449
Povoação de Tres Ladeiras.—Felippe Joaquim de Sant'Anna	3$337
Dita.—Lucinda Maria da Conceição	3$337
Dita.—Braz Marrone, italiano	5$673
Dita.—Francisco Thomaz da Silva	5$673
Dita.—Joaquim Bezerra dos Santos	3$337
Dita.—Viuva de Agostinho de Barros	3$337
Dita.—Joaquim Bezerra dos Santos	4$449
Dita.—Severino Pereira Guedes	4$449
Dita.—Francisco Bernardo Vieira de Mello	5$673
Dita.—Agostinho Cabral da Silva	2$224
Povoação de Pasmado.—Herdeiros de D. Maria das Neves Carneiro da Cunha	4$449
Dita.—José de Souza Menezes	3$449
Dita.—Herdeiros de D. Maria das Neves Carneiro da Cunha	2$781
Dita.—Os mesmos	1$463
Dita.—Os mesmos	3$337
Dita.—Os mesmos	2$781
Dita.—Os mesmos	2$224
Povoação de Itapissuma.	
Gloria.—Joaquim Mauricio Tavares	8$899
Dita.—Senhorinho Mauricio Tavares	5$673
Dito.—Pelino José Correia	5$673
Dita.—Francisco José dos Santos	2$224
Direita.—João Valerio de Souza	5$673
Passagem.—Francisco Gomes de Fraga	3$337
Dita.—Tranquillino dos Santos Cavalcante	5$673
Dita.—Manoel Pacheco de Mello	5$673
Dita.—Simplicio Bezerra de Figueirêdo	5$673
Trapiche.—Companhia Pernambucana	13$348
Dito.—Manoel de Fraga	2$224
Dito.—Maria Florinda da Conceição Ferreira	3$337
Paraizo.—Vicente Ferrer de Mello	5$674
Dito.—Americo José de Oliveira	6$674
Dito.—Manoel Vicente Correia	5$673
Dito.—José Francisco de Menezes	5$673
Dito.—Felix José Dornellas	5$673
Cambôa.—Antonio Geraldo da Silva	5$673
Cemiterio.—Manoel Vicente Correia	5$673
Povoação da Vera Cruz.—Joaquim José Cavalcante	5$673
Povoação de Nova Cruz.—Antonio Joaquim da Fonseca Galvão Junior	3$337
Dita.—Herdeiros de Francisco Dias Leite de Albuquerque	5$673
Dita.—D. Maria Carolina Cavalcante Vellez	6$674
Dita.—D. Maria Victoria Galvão	3$337
Villa velha de Itamaracá.	
Rua de Baixo.—Antonio Ferreira Guedes Sidronio	5$673
Dita.—Manoel Ferreira do Plado	5$673
Dita.—José Ignacio da Silva	5$673
Dita.—Manoel Bento de Carvalho	5$673
Dita.—Herdeiros de Augusto Vieira da Cunha	5$562
Dita.—Felix Francisco Magalhães	2$224
Dita.—Herdeiros de Bernardino Guedes de Senna	3$337
Rua de Cima.—Silvano Xavier de Albuquerque	3$337
Dita.—Daniel de Almeida Fortuna	4$449
Dita.—Bonifacio José de Oliveira	4$449
Dita.—Viuva de Antonio José Guedes	5$673
Pilar de Itamaracá.	
Rua da Igreja.—Luiza Maria Severa	3$337
Dita.—Hermelinda Francisca Xavier	6$674
Dita.—Martinha Theodora Nunes Madureira	5$673
Dita.—Samuel José Alves	3$337
Dita.—Ignacio José de Sant'Anna	2$224
Rua de Dentro.—Professor Manoel Lopes de Albuquerque	6$674
Dita.—João Felix de Souza	2$224
Dita.—Antonio Theodoro Nunes Madureira	5$673
Dita.—Vicente Ferreira Gonçalves	5$673
Dita.—Candido Luiz Bezerra	2$224
Dita.—O mesmo	3$337
Dita.—Herdeiros de José Maria da Trindade	2$781
Dita.—Vicente Ferreira Nunes Maddureira	2$224
Dita.—Anna Rosa do Espirito-Santo	5$673
Dita.—Climerio Ignacio de Loyola	5$673
Dita.—Herdeiros do padre Ignacio Bezerra de Menezes	8$899
Dita.—Fortunato Vieira de Mello	4$449
Dita.—João de Luna Freire	2$846
Dita.—Herdeiros de Maria do Carmo Lyra	1$423
Dita.—Maria Francisca de Borges	2$224
Rua do Fogo.—Thomaz José da Silva	3$337
Dita.—Pedro Marques da Silva	2$224
Dita.—Francisco Theodoro de Macedo	6$118
Dita.—José Valentim Vieira de Mello	5$673
Dita.—José Leoncio Bandeira de Paiva	3$337
Imposto de 2$000 sobre escravos.	
Iguarassú.	
S. Sebastião.—Joaquim Francisco de Mello Caú	2$060
Povoação da Nova Cruz.—Antonio Joaquim da Fonseca Galvão Junior	6$180
Dita.—D. Maria Carolina Cavalcante Vellez	8$240
Pilar de Itamaracá.—Professor Manoel Lopes de Albuquerque	2$060
Dito.—José Valentim Vieira de Mello	8$240
Dito.—Secundina Francisca de Macedo	2$060
Dito.—Francisco Theodoro de Macedo	2$060
Dito.—Guilhermino Ferreira de Alcantara	2$060
Povoação de Itapissuma.—Senhorinho Mauricio Tavares	2$060
Dita.—Vicente Ferrer de Mello	2$060
Dita.—Americo José de Oliveira	2$060
Dita.—Francisca de Paula Simões	4$120
Dita.—Maria Coelho	2$060
Dita.—Vicente Ferreira Caio Villarim	2$060
Dita.—Simplicio Bezerra de Figueiredo	6$180
Imposto de 12 por cento (mão-morta).	
Iguarassú.	
Açougue n. 9—Casa pertencente á confraria de Ss. Cosme e Damião	7$416
Livramento n. 17.—Idem á Nossa Senhora do Rosario (dos homens brancos)	1$854
Direita n. 21.—Idem á Nossa Senhora do Rosario (dos homens pretos)	4$944
S. Sebastião n. 21.—Idem á Nossa Senhora do Rosario (dos homens brancos)	3$708
Imposto de carros.	
Iguarassú.	
Ferreiros n. 1.—4 rodas.—Tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque	12$360
Engenho Monjope n. 1.—4 rodas.—Baroneza da Vera Cruz	12$360
Engenho Desterro n. 1.—4 rodas.—Tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha	12$360
Catú de Maricota n. 1.—2 rodas.—Tenente José Mathias da Fonceca	6$180
Imposto de aguardente.	
Iguarassú.	
Povoação de Tabatinga.—João Gomes Porto	8$281
Idem de Tres Ladeiras.—Antonia Maria da Conceição	8$281
Idem idem.—Jocundino Dourado de Azevedo	12$360
Idem idem Francisco Thomaz da Silva	8$281
Idem idem.—Manoel da Penha	8$281
Diversos engenhos.	
Vinagre.—Manoel Gualberto Freire	12$360
Jardim.—João de Souza	6$180
Pindabira.—João Dourado da Costa	12$360
Carahú.—Antonio Carahú	8$281
Gutiubinha.—Laurindo de Gutiubinha	6$180
Penêdinho.—José Baptista Pereira Magalhães	12$360
Mamulenga.—Gonçalo da Cruz Junior	10$320
Taquara.—Brasiliano de Taquara	10$320
Cumbe de baixo.—Felippe Ribeiro Bezerra	10$320
Idem idem.—João Velloso	6$180
Canôas.—Cosme Damião Magalhães	8$281
Mussupé.—Manoel Antonio Dias	12$360
Idem.—Rita Maria da Conceição	6$180
Idem.—Antonio Francisco Machado	6$180
Piedade.—Manoel Candido de Jesus	6$180
Idem.—Camillo Manoel Pacheco Bastos	12$360
Idem.—João Guabirú	8$281
Araripe.—Feliciano José de Farias	6$180
Povoação de Itapissuma.	
Rua da Cambôa.—Manoel Vicente Correia	8$281
Idem da Passagem.—Manoel Celestino Pacheco de Mello	12$360
Villa Velha de Itamaracá.	
Rua da Ponte.—Manoel Bastos de Carvalho Dias	8$281
Rio do Ambar.—Lisberto Manoel dos Santos	6$180
Idem idem.—Ursulino José de Souza	6$180
Jaguaribe.—João de Barros Cabral Junior	8$281
Idem.—Francisca de Paula Miranda	3$090
Idem.—Mathildes Maria do Amor Divino	8$281
Pilar de Itamaracá.	
Rua do Fogo.—José Monteiro da Silva Rego	10$320
Idem de Dentro.—João Calado de Albuquerque	8$281
Povoação da Cambôa.—Antonio Francisco de Sales	8$281
Idem idem.—Manoel Joaquim Tavares de Barros	4$140
Idem idem.—Firmino Gomes Pereira	4$140
Idem idem.—João Baptista Braga	4$140
Povoação da Nova Cruz.—Felippe Cavalcante de Sá Leitão	4$140
Engenho Santa Rita.—Manoel Maria de Albuquerque	6$180
Guereré.—João Beberibe	4$140
Idem.—Francisco Nunes	4$140
Desterro.—Severina Maria Marques	3$090
Destino.—Manoel Ignacio de Albuquerque Mello	3$090
Sitio Bulengas.—Jeronymo Pereira de Moraes	8$281
Dito.—Felix da Cunha Teixeira	8$281
Povoação de Maricota.—Francisca Maria da Conceição	5$191
Dita.—Bellarmino Bezerra de Mello	5$191
Dita.—Euphrasia Maria Alves dos Santos	3$090
Cruz do Rebouços.—Zorada Maria da Conceição	5$191
Dita.—Geraldo Francisco de Oliveira	5$191
Monjope.—Maria Ignacia de Jesus	4$140
Dita.—Francisco de Vasconcellos Aranha	4$140
Imposto de seis por cento.	
Iguarassú.	
Ferreiros.—Tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque, hotel	4$449
Dita.—O mesmo	3$708
Açougue n. 17.—Francisco Cardoso Leal, padaria	3$708
Dita n. 7.—João Fereira de França, funileiro	4$449
Ponte n. 4.—Antonio Martins de Couto Vianna, fazenda	4$449
S. Sebastião n. 1.—Vicente Alves Ribeiro, hotel	6$674
Dito.—O mesmo, coxeira	3$708
Dito.—Salustiano Duarte da Silva, hotel	3$708
Dito.—O mesmo, coxeira	3$708
Povoação de Maricota.—Bellarmino Bezerra de Mello, taverna	3$782
Sitio Bulengas.—Felix da Cunha Teixeira, idem	3$708
Povoação de Nova Cruz.—Felippe Cavalcante de Sá Leitão, idem	3$708
Engenho Gongaçan.—José Antonio Rodrigues Sarmento; idem	4$449
Povoação de Pasmado.—Anna Vieira da Cunha, idem	3$708
Dita.—José Aranha & C., coxeira	3$708
Povoação de Tres Ladeiras.—João Henrique Pereira de Moraes, fazendas	3$782
Dita.—Jocundino Dourado de Azevedo, taberna	3$708
Dita.—Braz Marrone, italiano, ferragem	3$782
Dita.—Francisco Thomaz da Silva, taberna	3$782
Piedade.—Camillo Pacheco Bastos, idem	4$449
Dita.—Manoel Candido de Jesus, idem	4$449
Dita.—João Guabirú, idem	3$708
Canôas.—Cosme Damião Magalhães, idem	3$708
Munupú.—Manoel Antonio Dias	3$708
Dita.—Antonio Francisco Machado, idem	3$708
Taquara.—Brasiliano de Taquara, idem	3$708
Mamulenga.—Gonçalo da Cruz Junior, idem	3$708
Penedinho.—José Baptista Pereira Magalhães, idem	4$449
Gutiubinha.—Laurindo de Gutiubinha, idem	4$449
Carahú.—Antonio Carahú, idem	3$708
Vinagre.—Manoel Gualberto Freire, idem	4$449
Jardim.—João Gomes de Senna, idem	3$708
Cumbe de Baixo.—Felippe Ribeiro, idem	3$708
Dita.—José de Mello	3$708
Povoação de Itapissuma.	
Rua da Cambôa.—Manoel Vicente Correia, taverna	4$449
Passagem.—Manoel Pachêco de Mello, idem	3$782
Pilar de Itamaracá.—Epiphanio Marques da Silva	3$708
Rua de Dentro.—Mathildes Maria do Amor Divino	4$449
Rio do Ambar.—João Luiz Gonzaga Junior, taverna	3$708
Dito.—Josepha Maria dos Prazeres, idem	3$708
Forno da Cal.—Antonio Guedes Sidronio, idem	4$449
Jaguaribe.—João de Barros Cabral Junior	4$449
Dito.—Florencio Joséda Barros Moraes	4$449
Rua da Matriz.—José Teixeira da Motta Cavalcante, escriptorio	4$448
S. Francisco.—Emilio de Souza Costa, dito	1$946
Imposto de mascate.	
Engenho Tapipiné.—Vicente Ferrer da Silva Albuquerque	20$600
Mundo Novo.—José Gomes Candido	20$600
Pindalmia.—João Dourado da Costa	20$600
Imposto do gado vaccum.	
Engenho Piedade.—Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda	18$025
Engenho d'Agua.—Franklin Bezerra Cavalcante	28$840
Povoação de Tres Ladeiras.—Francisco Thomaz da Silva	18$025
Iguarassú.—Cosme José Monte-negro	18$025

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1876.

3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Edital n. 53

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado pelos editaes ns. 17 e 30, as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas á porta desta repartição, á 11 horas da manhã do dia 5 de dezembro vindouro.

Armazem n. 1

Marca D & F n. 239 — 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregada em 15 de janeiro de 1876 e consignada a Dreyfus & Fonceca, contendo o seguinte:

77 kilos, peso bruto nos envoltorios, de botões de osso, no valor official de 148$866.

2 kilos, peso liquido real, de correntes de zinco, obra não classificada, simples, no valor official de 2$900.

Idem C & C K n. 640—1 dita idem no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 21 de fevereiro de 1876 e consignada a ordem, contendo o seguinte:

196 duzias de escovas para dentes e unhas com cabos de osso, no valor de 392$000.

15 ditas de ditas para fato e cabeça com costas de madeira, no valor official de 120$.

12 kilos de bijouterias de cobre e suas ligas, de qualquer qualidade, no valor official de 100$.

Idem D F n. 262—1 dita idem idem a Dreyfus & Fonceca, contendo o seguinte:

5 duzias de camisinhas de tecido de algodão, no valor official de 40$.

48 ditas de collarinhos de tecido de algodão, lisos, para camisas, no valor official de 88$.

49 ditas de pares de punhos de tecido de algodão, lisos, para camisas, no valor official de.. .. 138$833.

1 leque de seda em varetas de pão não especificado, no valor official de 1$.

16 duzias de luvas de pellica, no valor official de 192$000.

1 kilo de franjas de lã, no valor de 8$333.

Armazem n. 2

Marca diamante 403 no centro — 26 amarrados vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 24 de janeiro de 1876 e consignados a Von Sohnston & C., contendo 737 kilos, peso liquido real de boccas de fornos e grelhas para cozinhas, no valor official de 178$106.

Idem S & F, contramarca B L e S n. 617 — 20 caixas vindas de New-York no lugar americano *Mary Hellene*, descarregadas em 12 de fevereiro de 1876 e consignadas á ordem, contendo cha da India em caixas dobradas, pesando liquido 397 kilos, no valor official de 1:323$333.

Armazem n. 3

Marca A L S n. 461—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Ruth*, descarregada em 15 idem, ignora-se a consignação, contendo 64 kilos de fechaduras de ferro de uma só volta, no valor official de 42$666.

Armazem n. 4

Marca V A sem numero — 30 caixas vindas no navio portuguez *Novo Paquete*, descarregadas em 4 de fevereiro idem e consignadas a Pereira Vianna & C., contendo vinho secco, medindo liquido legal 228 kilos, no valor official de 114$.

Idem V S sem numero — 30 ditas idem idem, contendo vinho secco, medindo liquido legal 223 litros, no valor official de 114$.

Armazem n. 6

Marca C C n. 12—1 caixa vinda de Southampton no navio inglez *Guadiana*, descarregada em 15 de janeiro de 1876 e consignada a Carvalho & C., contendo o seguinte:

865 grammos, peso liquido real de gravatas de seda sem molas, no valor official de 54$350.

5 pequenos mantelêtes de seda, enfeitados, pesando liquido real 330 grammos, no valor official de 21$750.

7 kilos, peso bruto nos envoltorios, de bijouterias de cobre e suas ligas, sem dourados, no valor official de 84$583.

20 duzias de pares de luvas de linhas de algodão, tecidas, não especificadas, no valor official de 145$.

2 kilos, peso liquido real, de pennas para enfeites, miudas, no valor official de 17$400.

Idem C P L & C n. 7,446 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 28 de janeiro idem e consignada a Perdigão Oliveira & C., contendo 540 chapéos para cabeça, de tecido de lã, simples, no valor official de 1:566$.

Idem idem n. 7,447 — 1 dita idem idem, contendo 600 chapéos para cabeça, de tecido de lã, simples, no valor official de 1:740$.

Idem V G n. 1,936 — 1 barril vindo de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregado em 13 idem e consignado a Victor Grandin, desmanchado e avaliado por 1$500.

Idem D & F n. 252—1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregada em 7 de fevereiro de 1876 e consignada a Dreyfus & Fonceca, contendo 140 chapéos de sparterie, enfeitados, no valor official de 241$666.

2 kilos de coques imitando cabello, no valor official de 10$.

Idem M C M sem numero — 2 ditas vindas de Southampton no vapor inglez *Mondego*, descarregadas em 11 idem e consignadas a M. M. Silva, contendo fructas completamente podres, sem valor.

Idem diamante S no centro sem numero—1 dita idem idem a Luiz Antonio de Siqueira, contendo 26 pés desencontrados de meias de algodão, não especificadas, para amostras, no valor de 2$600.

Diversas amostras de tecido de algodão e outros, em pequenos pagamentos, sem valor.

Armazem n. 7

Marca I D & C sem numero — 123 caixas vindas no navio inglez *King Richard*, descarregadas em 26 de junho de 1875 e consignadas a Lindston Robilliard & C., contendo o seguinte:

123 duzias de garrafas com cognac, medindo liquido legal 1,038 litros, iguaes a 514 litros de alcool puro, no valor official de 1:863$250.

Idem N S sem numero—7 ditas vindas no navio portuguez *Aguia*, descarregadas em 22 de dezembro de 1875, ignora-se a consignação, contendo pregos de ferro, simples, pesando liquido legal 453 kilos, no valor official de 131$370.

Idem triangulo C no centro n. 163/184—22 fardos vindos no vapor francez *Ville de Santos*, descarregados em 22 de janeiro de 1876 e consignados a Lehman Freres, contendo papel para impressão, pesando liquido legal 647 kilos, no valor official de 62$513.

Idem idem L no centro sem numero — 1 caixa vinda no navio portuguez *Almeida Garrett*, descarregada em 20 de fevereiro de 1876 e consignada Fortunato C. Magalhães, contendo o seguinte:

24 garrafas de barro ordinario com restos de vinho degenerado e sem valor, por seu máo estado avaliados os cascos por 2$400.

Idem W sem numero — 20 decimos vindos no navio portuguez *Novo Paquete*, descarregados em 7 idem e consignados a Pereira Vianna & C., contendo vinho secco, medindo liquido legal 882 litros, no valor official de 294$.

Armazem de amostras

Marca diamante, M & C e contramarca L no centro n. 1—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 28 de janeiro de 1876 e consignada a Saunders Brothers & C., contendo 4 quadros com molduras de madeira, ordinarias, pesando liquido real 12 kilos, no valor official de 17$400.

Idem letreiro Henry Forster & C. sem numero—2 pacotes vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Gipsey*, descarregados em 6 idem e consignados a Henry Forster & C., sem valor.

Idem C & B, contramarca J M & N, e abaixo o letreiro Henry Forster & C. ns. 113/137 — 1 dito idem idem.

Idem letreiro Magalhães & Rangel n. 285—1 dito vindo de Southampton no navio inglez *Guadiana*, em 10 idem, a Magalhães & Rangel, sem valor.

Idem idem M. Mesquita Cardoso & C. sem numero — 1 dito vindo do Havre no vapor francez *Equateur*, em 12 idem, a Manoel Mesquita Cardoso, sem valor.

Idem idem A. D. C. Vianna sem numero—1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, em 24 idem, a Antonio Duarte Carneiro Vianna, sem valor.

Marca B T & C n. 851 — 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Bertha*, descarregada em 8 de fevereiro idem e consignada a Brown Toompson & C., contendo 650 grammos de velas stearinas, no valor de 974 rs.

Idem V S & C n. 337 1/2 — 1 pacote idem idem, a Von Sohnston & C., contendo amostras de pentes de chifre, pesando no cartão 220 grammos, no valor de 880 rs.

Idem letreiro Saunders Brothers & C. sem numero—1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregado em 14 idem, a Saunders Brothers & C., com amostras de algodão em rama, sem valor.

Idem idem Ferreira & Mathens sem numero — 1 dito idem idem, a Ferreira & Mathens, contendo 6 pés de meias desencontradas, no valor de 600 rs.

Marca diamante, S M no centro sem numero—1 dito vindo no navio inglez *Sandrington*, em 11 idem, a Mills Latham & C., contendo um sacco de grossarie de linho para amostra, no valor de 400 rs.

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE DEZEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Dantas*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

A commissão liquidadora convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, quarta-feira 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, para lhes dar conhecimento do que se ha passado depois da reunião de 4 de novembro proximo passado, e tem motivado a impossibilidade de dar-se cumprimento a deliberação tomada para a effectividade do ultimo dividendo e prompta liquidação da companhia.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim B. Brito.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita
2 grammaticas por Castro Nunes
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib.
2 trompas a saxhorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhão.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacaranda com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices precisa comprar o seguinte:

220 metros de algodão azul para jaquetas.
440 metros de algodão riscado para calças e camisas.
53 metros de panno azul para blusas.
31 ditos de brim pardo.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, as 10 horas do dia 7 de dezembro de 1876.

Secretaria de arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O official.
Candido Lobo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se aos senhores officiaes do exercito, abaixo declarados, para virem solicitar suas patentes que se acham nesta thesouraria, no prazo de 30 dias, sob pena de suspenderem-se os respectivos pagamentos.

Brigadeiro reformado Antonio Gomes Leal, coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, capitães Frederico Christiano Buys, Pedro Velho de Sá Barreto, Jeronymo Ignacio dos Santos, Pompilio da Rocha Moreira, Antonio Francisco de Mello, e capitão reformado Manoel Joaquim Machado, tenente graduado Alfredo Ramos Chaves, tenente pharmaceutico Lucio Floseuto da Silva, alferes Francisco Marques de Oliveira Brito, Joaquim Jorge de Mello Filho, Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, Joaquim Candido de Oliveira Marques, Capitulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro e alferes pharmaceutico Honorato Caetano de Abreu, capellão tenente padre José Ferreira Viegas, cirurgião-mor de brigada graduado José Zacharias de Carvalho, segundos cirurgiões Francisco Jacintho Pereira da Motta, João Cancio Nunes de Mattos e José Marques da Silva Bastos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado

MUTILADO

[illegible] tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Igarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita da dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estoperes, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1/8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1/8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol « Lomoor » proprio para caldeira de 3/8 a 5/8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Filete sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
[illegible]
[illegible]
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de batel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meia.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de 1/8 a 1 polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pellegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1/2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de páo-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira, um
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Associação Commercial Agricola

— Constando á directoria desta associação, que tem vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a mesma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrente, solicitar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo cumpre obviar e punir, attentas as graves consequencias que delle resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta ja haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Gustavo Lisiazeno Furtado de Mendonça.
2º secretario.
João Licio Marques,
Thesoureiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 5 de dezembro proximo futuro a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de novembro de 1876.

O Secretario,
José Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Agricola.

De ordem do presidente desta associação, convido aos Srs. associados para uma reunião de assembléa geral, ás 10 horas da manhã do dia 5 do corrente, afim de tratar-se de negocio que interessa ao seu commercio e agricultura.

Sala das sessões da Associação Commercial Agricola, 1.º de dezembro de 1876.

Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça.
2.º secretario.

Estrada de ferro no Recife a S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco-Pontas, o 26º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Villa do Cabo, 1 de dezembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$650
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 1,25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souta Leão, Barbara Deckmann (2), Euclides José de Brito, F. Veenhuis, José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, João Pacheco de Queiroga, José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, José Francisco de Ó, Joaquim Quirino Madeira, Marcolino Antonio Xavier, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Manoel Edmundo Albuquerque Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira (2), Manoel Antonio de Albuquerque Machado (2), Maria Anna, Pedro Vervacken, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Ruy Babosa (2), Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 4	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.º loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Caes da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

---

a 500réis a entrada

Grandes illusões prismasticas, unica no mundo pelos effeitos produzidos á vista do espectadores Exhibição todas as noites.

AVISOS MARITIMOS

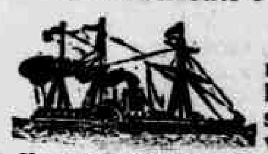
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.º tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Pontual.
12 — Rua do Bom Jesus — 12.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

12 — Rua do Bom Jesus - 12

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

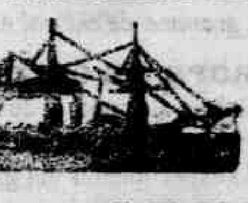
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA



E' esperado da Europa, no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES.
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Segue para os portos referidos no dia 4 de dezembro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5 — Rua do Vigario — 5
Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia Brasileira de Navegação costeira por vapor.

D'ora em diante os passageiros que tomarem passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ou Rio de Janeiro terão um abatimento de 10 0/0 no total de suas passagens.

Recife, 24 de novembro de 1876.

O agente,
Bernardino Pontual.

LEILÕES.

LEILAÕ

HOJE

A's 11 horas.

A' rua do Visconde de Inhaúma n. 48 (Outr'ora do Rangel)

O agente Silveira, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão os objectos existentes na taverna sita na referida rua.

LEILÃO

DE

duas casas terreas sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos deste, deitando a frente para a rua da Cadeia

HOJE

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civil, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea, na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 32, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, e um portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno, além de existir um telheiro de pedra e cal sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

uma meia agua sita no becco do Falcão n. 4, freguezia de Santo Antonio

HOJE

Segunda-feira 4 de dezembro

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, uma meia agua, edificada no becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, uma sala e um quarto, a qual rende 12$000 mensalmente.

Os Srs. que pretenderem podem desde já examinar, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

PREDIOS

A saber:

Um sobrado de 3 andares, sito á rua das Aguas Verdes n. 48, com bastantes commodos para familia, com appareiho da companhia Drainage, o qual rende annualmente 1:700$000.

De 3 casinhas de pedra e cal, sitas na travessa do Villaça, na rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 quarto, cozinha e 1 quintal pequeno, uma rende mensalmente 10$000, chãos foreiros á marinha.

Um terreno junto ás mesmas casinhas acima, tendo 141 palmos de frente e 310 ditos de fundo, com alicerces para uma casa, com a frente para a rua Imperial, e chão foreiro á marinha.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

Servindo de base a offerta de 1:350$000.

O agente Pestana, fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de capellas e residuos e a requerimento da Exma. Sr. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento do seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas e terreno acima mencionados, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11,

---

LEILAÕ

DE

Quatro barricas com inchadas

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

Terça-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILÃO

DE

fazendas, chapéos e calçados

Constando de:

Casemiras, pannos finos, chitas, gangas, camisas de flanela, baetão, brins, chales, peitos para camisas, alpacas, meias, mirinós, popelinas, cobertores, bolsas de viagem e outras fazendas.

Chapéos do Chile, ditos de feltro, ditos de massa, botinas para senhoras e meninas, e muitos outros artigos, que serão vendidos sem reserva de preços e por

LIQUIDAÇÃO

Terça-feira 5 do corrente

ás 10 1/2 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

15 duzias de garrafas com vinho Xerez.
28 caixas com ditas com vinho Xerez.
4 ditas com garrafas de cognac.
10 barris de vidro com dito.
1 balcão envernizado.
1 carteira envernizada, grande.
1 dita dita pequena.
2 mesas para fazendas.
1 cofre de ferro.

Terça-feira 5 do corrente.

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

moveis e louça.

Quarta-feira 6 do corrente

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 espelho, 1 relogio, 4 jarros e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 santuario, 1 mesa de jogo, 1 redoma, 2 jarros, 1 colchão e travesseiros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, 3 bandejas e muitos outros objectos existentes no segundo andar de sobrado da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora rua das Cruzes.

QUARTA FEIRA 6 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto

No referido sobrado.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação e utensilios da taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas,

QUARTA FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Por intervenção do agente Remigio.

Agente Pestana

Leilão

DE

duas casas de taipa na travessa dos Remedios, sendo uma na frente da rua e a outra no fundo, tendo ambas os seguintes commodos: duas salas, um quarto e cosinha fóra, em chãos foreiro tendo o terreno 50 palmos de frente e 100 ditos de fundo, com cacimba de pedra e cal com excellente agua e arvores fructiferas.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das duas casas acima mencionadas, e desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, completa e nova, uma dita de dita, uso completo, com tampo de madeira, guarda-vestidos, guarda-louça, quartinheiras, cabides, commodas, camas francezas, marquezões, consolos avulsos, mesas, machinas de costura, finos jarros para flores, candieiros a gaz, serpentinas e obras de ouro, prata e brilhantes.

Quarta-feira 6 do corrente

ás 11 horas da manhã.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Agente Burlamaqui

Leilaõ

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ao meio dia

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara, levará a leilão o sitio com boa casa de taipa, no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente aos bens deixados por Constantino dos Santos Lomba, o terreno é fertil e proprio, foi tudo avaliado pelo barato preço de 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO

ás 11 horas da manhã

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. juiz dos feitos da fazenda, venderá em leilão as 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, em que se acha edificado o engenho Riachão no termo da Escada, e o arrendamento triennal de engenho Frexeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre.

Observa que o leilão não será mais adiado, porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, candieiros a gaz, relogios, e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez d' Olinda n. 66.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 dito de manivela, 1 relogio de parede, jarros para flores, candieiros a gaz, escarradeiras, 4 castiçaes e mangas, quadros e espelhos.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 mesa para advogado, 4 cadeiras de balanço, 1 machina de costura, 1 carteira.

Uma cama franceza de jacaranda, 1 dita de amarello, 2 commodas, 2 guardas-vestidos, 1 guarda roupa, 1 santuario, 2 camas para uma pessoa, camas de ferro, e mesas de cama.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 2 ditos torneados, 1 relogio, 3 bandejas, louça para chá e jantar, copos, garrafas, garfos, facas, colheres, trem de cozinha.

Duas carteiras, mesas para fazendas, 1 burra, 1 filtro, e muitos outros objectos.

MUTILADO

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pinto, tendo effectuado a entrega das chaves do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66, faz leilão ao correr do martello, dos moveis e mais objectos existentes, com a condição dos compradores retirarem ditos objectos em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes : cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ª remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G, á rua do Duque de Caxias n. 67, vende se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar, comprar e mais algum serviço, prefere-se escrava: á rua do Sebo n. 48.

— D. Anna barbara Correia de Mello declara pelo presente que nesta praça nada deve, e quem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um moleguinho : na rua de Hortas n. 86.

— Offerece-se um escravo para criado de hotel ou cozinhar em casa particular : na Boa Vista, rua dos Prazeres n. 8.

— Silva Barroca & Filhos mudaram seu escriptorio e armazem para a rua da Madre de Deus numero 11.

— PRECISA-SE de um criado : na rua Direita n. 135, prefere-se escravo.

— PRECISA-SE de uma ama : na rua Nova n. 15, 1.º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 26.

— QUINTA-FEIRA, 30 de novembro, ás 6 1/2 horas da tarde, roubaram da cabeça de uma preta, uma trouxa de roupa, ao sahir da ponte da Boa-Vista e entrar para a rua do Barão da Victoria, contendo algumas camisas de homem, de madapolão com peito de esguião, 3 ditas de meia, 2 pares de calças brancas, 3 lenços de bramante, 3 ditos de algodão, 1 coberta de chita encarnada, 1 vestido de chita, 2 casacos brancos com rendas de croché, 2 ropinhos de baixo com as mesmas rendas, duas peças de babados bordados e 3 ditos estreito, 1 peça de entremeio largo de 4 dedos e 2 ditas estreito e diversas roupas de menino; roga se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos objectos, e entrega-los na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de duas pessoas : na rua Velha n. 71. 2º andar.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim : a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas : Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba : a tratar na rua do Crespo n. 12.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço.

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103 : a tratar na rua Direita n. 8.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE o 2º andar da casa n. 19 da rua das Trincheiras : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 12.

— ALUGA-SE barato, umas meia-aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 2, loja.

Propriedade Mangabeira

Previne-se a quem possa interessar que dita propriedade limita-se pelo lado do Monte com terras de S. Bento por linha de marcos de pedra. Olinda, 29 de Novembro de 1876.

A caza n. 15

Aluga se a casa da rua das Barreiras n. 55, com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Attenção.

Dá-se sociedade em um armazem de molhados á uma pessoa que tenha pratica de balcão, para seu dono tratar de sua saúde : a tratar no hotel Raphael, rua larga do Rosario n. 29.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos para familia, quintal murado, agua, gaz e bons arvoredos : a tratar na rua do Carmo numero 13.

Maria Pereira de Carvalho.

José Pereira de Carvalho tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada irmã Maria Pereira de Carvalho, convida a todos os seus amigos a assistirem algumas missas que por sua alma manda celebrar no convento do Carmo, segunda-feira 4 de dezembro, ás 6 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e desde já se confessa eternamente grato a todos aquelles que comparecerem.

D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães

José Joaquim da Silva Guimarães, seus filhos, irmão, genro, noras e cunhado agradecem do intimo de sua alma a todos os seus parentes e amigos que fizeram a caridade de assistir aos ultimos suffragios e acompanharem ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, cunhada, sogra e irmã, D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que hão de ter lugar na matriz da Boa-Vista, segunda feira 4 de dezembro, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem este acto de caridade.

Rua do Pharol.

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, cozinha fóra, cambrone e sotão, com lindas vistas para o mar : trata-se no caes do Apollo n, 69.

200$

Em dias do mez de setembro fugiram desta cidade, tomando a direcção de Olinda, os escravos Severo e Antonio, os quaes têm os signaes seguintes : Severo, pardo claro, estatura regular, corpo reforçado, idade 18 annos, pouco mais ou menos, bom cabello, nariz um tanto afilado, sem barba, olhos pretos e vivos, voz muito mansa, grossa e descançada, é muito humilde, é natural do sertão do Rio Grande do Norte, mas esteve em Goyanna vendendo agua em uma carroça. Antonio, pardo alaranjado, estatura regular, secco, cabello carapinho, idade de 18 annos, mais ou menos, sem barba, olhos gasos falla descançada, é cozinheiro, é natural do termo da Imperatriz, do Ceará ; levaram um sacco de estopa com roupa e calçado, e um chapéo de sol de seda : roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, e paga se a quem os trouxer ao largo do Corpo Santo n. 6, a gratificação de 200$.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Estando ultimamente sendo apresentados a despacho nas estações barris de aguardente, mel, etc., betumados de sabão, barro, bagaço, etc., declara-se que d'ora em diante os que forem apresentados neste estado não serão despachados.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio n. 55.

O curso de férias neste collegio foncciona desde 21 de novembro, achando-se actualmente completo.

As aulas são : philosophia, lente Dr. Elizeu de Souza Martins.

Geographia, historia e rhetorica os bachareis José Bandeira de Mello e Albino Meira.

Arithmetica, geometria e algebra o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Matricula para qualquer das aulas no mesmo collegio a qualquer hora

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa Vista numero 24.

MOFINA

O Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque (pai finalise o negocio com seu ex-correspondente,) rua do Crespo n. 6, 1º andar.

Acções entre-amigos

A que tinha de correr na primeira loteria da provincia do mez de dezembro do corrente anno, fica sem effeito em razão de não ter-se distribuido numero sufficiente, e aquelles que deram alguma cousa, pódem procurar da pessoa que distribui que receberão promptamente. Os bilhetes consta das sortes seguintes :

1º um relogio de ouro e cadeia dito.
2º 1/2 adereço de ouro com coral.
3º uma caçoleta.
1º de 100$ 1 annel de ouro com esmeralda.
2º de 100$ 1 par de rosêtas.

AVISO

Von Johsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7, para a rua do Marquez de Olinda n. 40, antiga da Cadeia.

Attenção.

Fugio esta madrugada o preto de nome Querino, côr preta, baixo e grosso do corpo, cabeça grande e pescoço curto ; diz ser livre, para como tal passar; tem uma ferida na canella da perna esquerda; levou vestida uma calça preta, camisa de algodãozinho branco e palitot de alpaca preta velho, levou furtadas do companheiro duas camisas francezas de chita azul e cinzenta com quadros, um chapéo de feltro branco de abas largas, que lhe deve ser pequeno, como as camisas, e uma calça de casemira amarella velha, que deve ser larga ; tem abaixo do umbigo uma cicatriz de uma canivetada : quem o pegar poderá leva-lo ao quartel de cavallaria, ou no Manguinho, sitio n. 1, junto as casas do Carpinteiro, que será bem recompensado. Recife, 29 de novembro de 1876.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Quem negará?

Sim, quem negará? que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as mais provincias do imperio, é e será sempre o doce de cajú secco, crystalisado e em calda? ninguem por certo. Pois olhem, em nenhuma parte desta provincia se póde encontrar doce de cajú das tres qualidades acima e mais bem acondicionado do que na

Confeitaria do Campos
24 Imperador=24

N. B. Alli encontra-se doces e bolos de todas as qualidades.

Alta novidade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa ! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em elles.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapotiseiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

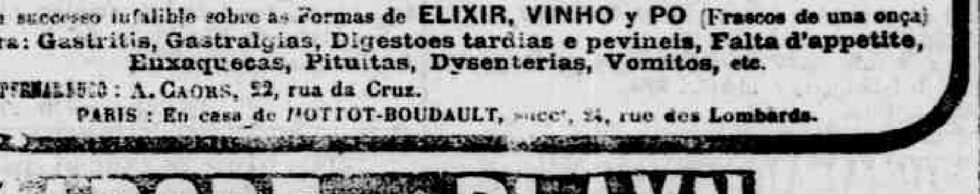
O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT



A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
Em PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

XAROPE DE BLAYN

... de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta*, ... *pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, ... rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficas.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gêral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CôRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dos das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de numa efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
[illegible]

MUTILADO

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATFLAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan. Globulos dinamisados e Tinturas. Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

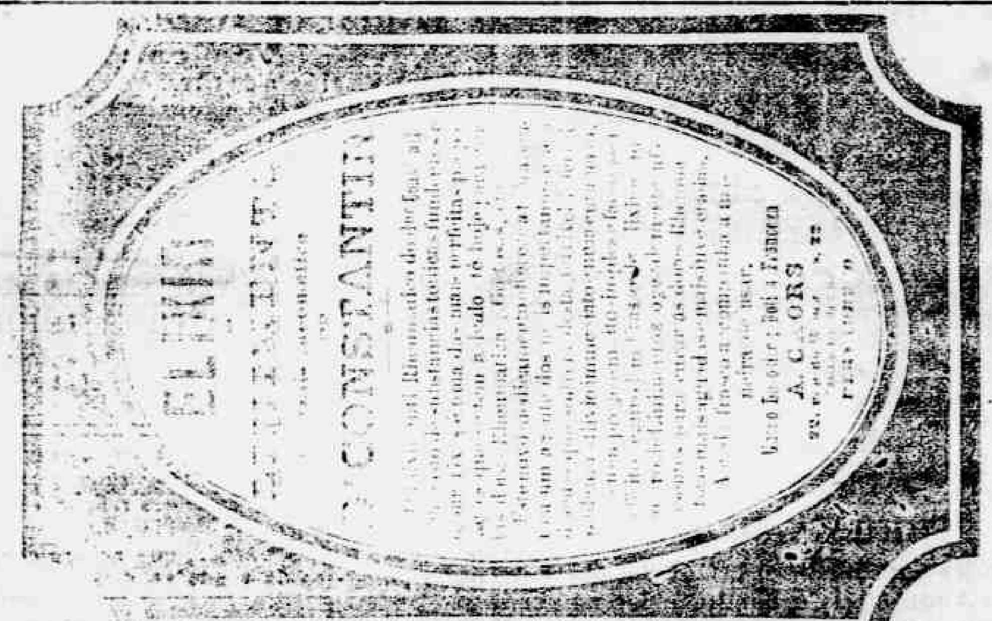
GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000

A terceira loteria andará a roda IMPRETERIVELMENTE EM 4 DE JANEIRO DE 1877. ÁS 10 HORAS DA MANHÃ NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS**, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Os doutores MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os doutores MARIE resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que fortifica os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo. Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. — *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores. NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPIS, Deposito central, 4, rue Montmartre. Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *hystericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *imsomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil*.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE. *Delabarre*

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressão do menstruo*, *pobreza*, ou *alteraçao do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

" Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são ineficazes. " — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

" Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. " — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsis, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª, Elias da Moura & Cª. — Caors.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA: — JOSÉ ELIAS MOURA e Cª.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, ate hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França, e exportação Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se preço corrente amóstras gratis.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

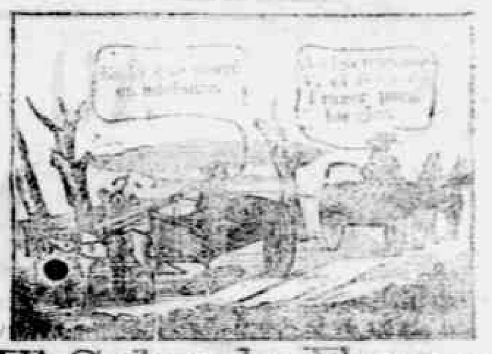
Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

Lo mejor es lo mas barato



El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricante puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. ... del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajas de 4 libras y luego en cajas de 40 y 6 docenas—tambien en cubetas de 30, 40 y ... lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lbs. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios á

FRAZER LUBRICATOR Co.
101 Maiden Lane, New York.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimentos em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos coutem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra. Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças ... pela pobreza do sangue. ... *Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa* (flores brancas) ... *Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* ... delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não ... nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempretivem os e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$600. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em mesmas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar éste lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sahido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos.

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego

Páo d'Alho
Nova linha diaria de carros

Do dia 3 de dezembro em diante ha um carro que parte diariamente da estação do Caxangá ás 3 1/4 da tarde, e de Páo d'Alho ás 6 horas da manhã, do hotel do Herculano.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães do campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Boa acquisição

José Manoel de Araujo aluga a casa n. 161 junto ao quartel general, onde residio seu irmão José Augusto de Araujo, tem muitas commodidades para grande familia, agua e gaz.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, o jão dos prazeres, a epocha das expansões e da forra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 per cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado.

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um criado que seja escravo, e activo no serviço de mesa.

Para casa de familia

Precisa-se d'uma escrava para ensaboar, e mais algum serviço de casa, paga-se bem: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a —Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execução da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um escravo copeiro de 12 a 14 annos; paga-se bem: a tratar no Manguinho sitio n. 2 ou cáes do Apollo ns. 69 e 71.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e sturachá, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se enchendo bom desempenho de seu magisterio.

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, ja tendo sido visto no marcado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

Ama de leite

Precisa-se no pateo do Terço n. 2.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Curso de ferias

Arithmetica, algebra e geometria ás 4 1/2 horas da tarde, a começar no dia 1° de dezembro: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

Capellão.

Precisa se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boas vantagens: a tratar á rua Duque de Caxias n. 44.

50$000

Ausentou-se da casa de seu senhor o moleque de nome Geraldo, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, o beiço de baixo puxado para fóra, bem preto, secco do corpo e pernas finas: quem pegar e levar á rua da Princeza Isabel n. 6. será gratificado com a quantia acima.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Amaral, Nabuco & C.
Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Balões de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos graos.
E outros muitos objectos.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa-Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1° andar, que achará com quem tratar; o motivo da venda se dirá ao comprador

O que será!!
Rua do Queimado n. 43
Não ha quem revalise, é agora.

Foupelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O43

Junto a esquina da rua do Crespo

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones russos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Gauga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500 um.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20
Antiga loja do Guilherme.

— VENDE SE uma preta de idade de 25 annos, com habilidade de uma negrota de 14 annos, preta, da bonita figura, para partilha de uns herdeiros; e uma outra de 30 annos, boa cozinheira e de boa conducta, e outra dita de idade 26 annos, vinda do mato, por 600$, por um pequeno toque de frialdade: no pateo de S. Pedro n. 26.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras

a 1$600, 2$ e 2$500; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

È O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 16, por preço commodo.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor H..., que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará benefici... ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentare pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova !!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.

1 casa na rua da Ponte n. 26.

1 casa na rua do Imperio n. 4.

1 casa na rua do Fogo n. 51.

1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.

2 armazens na rua da Pedra.

1 casa terrea á rua da Cruz.

1 casa terrea á rua da Viração n. 10.

1 dita dita n. 12.

1 dita dita n. 14.

1 casa terrea á rua da Mangueira.

1 armazem á rua da Viração n. 20.

1 dito de 4 portas a rua da Cruz.

1 sitio de cogneiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cahiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Trsso.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Uma bôa acquisição.

Vende-se uma escrava, a qual cozinha, lava e engomma com perfeição e de conducta exemplar: a tratar na rua larga do Rozario n. 34.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades, 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ?! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 30$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$. um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$800 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' o 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, traçados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Roleo Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 4$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Armação.

Vende-se uma, propria para cigarreiro ou sapateiro, envidraçada, em bom estado, por preço commodo: á tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$ o palmo com 300 de fundo: a tratar na Nova n. 40.

— VENDE-SE a taverna da rua dos Coelhos n. 12: a tratar na mesma.

MUTILADO

VARIEDADES

OS GUERCYNEZES NA SERVIA.

(Conclusão)

« Fez publico em toda a Gallia, que os que quizessem melhorar de fortuna por meio do seu valor, fossem alistar-se sob as bandeiras de seus dous sobrinhos Bellevose e Sigovése.

« Bem depressa os dous principes se viram á frente de dous formidaveis exercitos, e, depois de consultados os augures, partio Bellovese para a Italia, onde fundou a cidade de Milão e cujos descendentes, dozentos annos mais tarde, conquistaram Roma.

« Sigovése partio para Allemanha com o seu exercito consideravelmente engrossado pelos tictosages e quercynezes seus vizinhos. Uma grande parte d'aquelles estabeleceu-se nos arredores da floresta Hercynia chamada hoje a floresta Negra Sigonese, continuando seu caminho, apoderou-se successivamente da Bohemia, da Hungria, da Baviera, da Esclavonia, e chegou até Grecia.

« Reunidos os differentes povos, que formavam o seu exercito, cada um debaixo dos seus respectivos commandantes, estabeleceram se a exemplo dos tictosages nas terras conquistadas que lhes agradaram mais ou lhes couberam por sorte. A parte dos quercynezes ficou entre o Danave e a Salawer onde fundaram, perto do Danubio, a cidade de Belgrado e onde reinaram, sob o nome de scordiques até ao reinado de Tiberio, quando foram sujeitos ao imperio romano. »

Isto sim, que é revolucionario. Com que aspecto não ficarão os russos, que lagrimas sinceras e de infinita amargura não deslisarão pelas magestosas faces do czar, quando as palavras do historiador de Guercy, baterem, semelhantes a uma rajada de impetuoso vento, ás portas de S. Petersburgo ! ?

Quer-nos parecer que a Sublime Porta chamará a Constantinopla o arrojado historiador, para que elle, perante um sem numero de pachás e sóftas, possa explicar e provar, que os servios são gualezes e não slavos.

O TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL AFRICANO. — Com este titulo lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira :

« Estuda-se actualmente em Londres um projecto para o estabelecimento de uma linha telegraphica atravéz do continente africano, ou de Kartoum até ao Cabo da Bôa-Esperança.

« O fio electrico, que funcciona já entre a Alexandria do Egypto e Kartoum, em uma extensão de 1:260 milhas, seria prolongado até Gondokoro, ou n'uma distancia de 700 milhas.

« De Gondokoro estender-se ia facilmente até a capital do rei negro M'tesa, sendo a distancia apenas de 230 milhas ; de Uganda, que seria escolhida como estação central, a linha telegraphica passaria sob o lago Victoria até Muanza (260 milhas), D'alli dirigir se-hia em seguida pelo velho caminho de Speke até Kazé (150 milhas), d'onde se bifurcaria por caminhos seguros até Ujiji e Bagamoyo (Zanzibar). Desceria pelo lago Tanganyka, atravessaria Bemba, Lobisa, o lago Nigassa e a cidade que tem o nome de Livingstonia.

Depois, seguindo o curso das ribeiras Sbyré e Zambeze, chegaria até ao mar, d'onde uma linha occeanica a ligaria até a bahia do Delagoa ou melhor ainda a Porto Natal. Poder-se-hia assim escolher a via de terra desde o lago Nyassa até ás fronteiras da republica Transwaltica, o que seria mesmo mais economico.

« O percurso total entre o Egypto e as colonias do Cabo não passaria de 2:000 milhas, das quaes 1:500 pelo leto dos lagos e dos rios. Crê-se que uma grande parte da linha aerea poderia ser estabelecida sem se fazer a despeza dos postes telegraphicos, servindo-se para esse fim das arvores das regiões cobertas de espessas florestas que são frequentes na Africa tropical.

« O principal obstaculo á creação d'este telegrapho africano é o grande numero de chefes negros, que se encontram muitas vezes de dez em dez milhas, de fórma que seria necessario obter a sua protecção por meio de subsidios ; o numero dos chefes aos quaes se concederiam pensões e vantagens commerciaes é calculado em 200 ; elles proprios fariam a policia e não se póde crer que fosse bem feita.

« A linha telegraphica seria collocada por europeus desde Gondokoro até Uganda. O rei M'tsa equiparia uma tropa negra, que fixaria os postes e o fio até Kazé e arabes de Zanzibar estabeleceriam a linha de Bagamoyo a Ujiji. Um quarto destacamento continual-a-hia atravéz dos lagos Tanganyika e Nyassa, até Livingstonia e uma ultima expedição leval-a-hia até as colonias do Cabo.

« Os autores d'este grandioso projecto, os Srs. Kerry Nicholls, Edwin Arnold e o coronel A. Grant estão persuadidos que elle não apresenta difficuldades insuperaveis. Citam duas linhas que funccionam já ha muito tempo na America e na Asia e cujo percurso é mais longo do que o do continente africano. O telegrapho que vai de S. Petersburgo á costa oriental da Siberia tem cerca de 5:000 milhas geographicas e o de Nova-York a S. Francisco, 3:300 milhas.

« De Khartoum á bahia de Delagoa o fio projectado não teria senão 600 milhas mais do que a linha telegraphica que liga Adelaide com Porto-Darwin, na Australia. Os *settlers* europeus, aos quaes se confiaria a vigilancia das principaes estações seriam ajudados nas suas funcções, por indigenas escolhidos nas missões das costas. Finalmente a linha devia ser subvencionada pelos governos europeus, pelo khediva e pelo sultão de Zanzibar. »

A SUCIA DO CORAÇÃO DE LEAO.—Não se trata de românces de cavallaria, pois os tempos não vão para isso, mas d'uma tropa de gualdrapos, que faziam da estação de Ivry o centro das suas operações e estendiam a rede varredoura pelas communas circumjacentes de Paris.

A policia parisiense, advertida do caso, começou por assignalar alguns objectos roubados ao monte de Piedade, e poston agentes disfarçados nas immediações das joalherias do Bairro do Temple e da rua de Rambuteau.

Na outra segunda-feira vio um dos agentes entrar n'uma d'essas lojas um pimpão de alto bordo, vestido como senhor de engenho abastado, e trazendo victoriosamente na mão grossa bengala de unicornio.

O agente não teria reparado no sujeito se elle, ao entrar, não circumvagasse as vistas inquietas para um lado e para o outro, e não indicasse por signaes a uma mulher parada á esquina, que podia aproximar se.

A mulher não se decidio a seguil-o.

Entretanto, o agente fazia signal a dous municipaes, e, vendo que o individuo offerecia á venda um relogio de prata e o recolhia de novo á algibeira, entrou na loja e disse ao mercador :

« Este Sr. offerecia-lhe um relogio que eu desejo examinar. »

O vendedor perturbou-se ; mas ; recobrando a serenidade, tirou o relogio e passou-o á mão do agente.

« Peço por elle trinta francos—disse elle. E' baratissimo ; queira ver. »

E procurou abeirar-se da porta.

Vendo, porém, que o agente lhe embargava a passagem, atirou-se a elle, arrumou-o para um canto da loja, abrio a porta e fugio.

Os dous municipaes e outro agente cercaram-n'o, e elle então, arrancando d'uma navalha exclamou :

« Ah ! não se prende assim o Coração de Leão ! vamos a vêr ; arredem ! »

Mas o agente que elle enxovalhara na loja, acudia n'este momento, e continha-o em respeito apontando-lhe um rewolver.

Coração de Leão rendeu-se.

No magote de curiosos que presenciavam esta scena, descobrio-se tambem a mulher, que foi levada igualmente ao commissario de policia.

Ao cabo de uma hora sabia se tudo, e na mesma tarde eram presos cinco maltezes com as suas queridinhas mais que tudo.

Dão por alcunhas estrambolicas, taes como o *Mono Nego*, o *Rouffignol*, a *Fardette*, a *Gueule divoire*, a *Russiotte*, etc.

O bando espalhava-se pela manhã debaixo das ordens do chefe, Coração de Leão, e reunia-se á noite em Berry.

O producto da safra era repartido irmãmente e tudo ia muito bem, se não fosse a prisão de Mezes, que deu máo gasalhado a estas pessoas de bem.

PROCESSO ESCANDALOSO.—Diz o *Éco Ampurdemés* que um proprietario de Figueras intentara demanda civil contra o ex-ministro hespanhol, D. Francisco Suñery Capdevila, reclamando certa quantia que este lhe fizera pagar a titulo de contribuição adiantada, por occasião de levantamento federal de 1869.

O advogado, defensor do ex-ministro, é D. Henrique Serra Causa

Ora a *Gaceta* de Bercelona accrescenta uns pontinhos a esta noticia e diz que o demandante, hoje chefe do partido moderado, trouxéra dous filhos nas hostes de pretendente, as quaes não primavam por inimigas do alheio lá por terras de Ampurdam.

D'onde poderiamos nós outros perguntar com o malicioso anexim :

Quem é o teu inimigo ?

Que patuscos !

INIMIGO DE MENTIROSOS —Ao escurecer de terça-feira da outra semana passava a cavallo pela veiga de Triana em Sevilha, um individuo que exerce alli as funcções de magistrado administrativo de bairro Em lugar apropriado para o crime, sahe-lhe ao encontro um sujeito de rewolver em punho, intimando-o para que se apeasse e entregasse todo o dinheiro que levava.

O cavalleiro assim o fez e julgou-se quite para continuar seu caminho.

Pois não senhor ! Disse-lhe o de rewolver que o acompanhasse, conduzindo-o por fóra da estrada a um sitio onde jaziam dous homens estendidos no solo, de bocca para baixo, e ordenou-lhe que se estendesse do mesmo modo.

Atou-lhe os braços e disse :

—Agora, meu amigo, se mentiste, se trazes mais um *ochavo* comtigo, metto-te no corpo algumas balas, como fiz a um dos teus companheiros.

Effectivamente o desgraçado, a quem alludia, tinha duas balas no peito e o seu estado era gravissimo.

N'aquelle momento passou gente pelo caminho e receioso o facinora de que lhe deitassem a mão, montou no cavallo da victima e desappareceu,

Perseguido ao cabo d'algum tempo, disparou alguns tiros, até que vendo-se accossado de perto, abandonou o cavallo e sumio-se de novo.

A correspondencia de Sevilha, que relata esta proeza, diz que não é a unica d'esta especie que se tem dado alli de pouco tempo a esta parte, demonstrando um consideravel augmento de criminalidade, que deve chamar a attenção dos encarregados de applicar as penas da lei.

Alguem lembra que uma funçanata carlista ou qualquer outra do mesmo genero poderia ser um excellente derivativo.

Ditosa condição !

O MYSTERIO DA RUA MAUBUÉE.—Quarta feira de manhã correu um boato sinistro por todo o quarteirão Raubuteau ; dizia-se que no predio n. 7 da rua Maubuée, se encontrara uma infeliz mulher, estrangulada no proprio leito.

O commissario da policia do quarteirão, Sr. Fauqueteau, correo sem demora ao hotel, na companhia do Sr. Bergeron, medico. Aberta a porta, eis o que se vio :

A mulher estava effectivamente estendida sobre o leito, morta ; a cara azulada, e em volta do pescoço tinha um lenço de seda, fortemente serrado por um nó cujas pontas, horisontalmente puchadas, indicavam que por ambas havia sido apertado.

A collocação das mãos ao longo do corpo fazia crer que a morte não partira da mulher.

Perguntado sobre o caso o proprietario do hotel, declarou que a desgraçada se chamava Babel, tinha quarenta annos de idade, e morava em sua casa havia seis semanas pouco mais ou menos, habitando antes d'isso na rua Brise Méche. Que já não trabalhava ha muito e se empregava frequentemente.

Declarou mais que não era alli visitada por pessoa do seu conhecimento, Tinha costume de levar a chave do quarto, que ella mesma arranjava, e não entrava ás vezes senão passados um ou dous dias.

Na sexta-feira á noite subio ella aos seus aposentos, e não a vio no dia seguinte ; mas não se inquietou, fazendo-a naturalmente fóra de casa.

Domingo de manhã, porém, dia em que tem de costume revistar a casa toda, ao introduzir a chave na porta do quarto de Babel, encontrou uma certa resistencia do outro lado, o que lhe fez notar a chave collocada na fechadura.

Que, depois de ter batido em vão, julgara prudente avisar o commissario da policia, e que Babel, a quem não obstante se não encontraram mais de trinta sous mettidos n'um bolso,—satisfazia regularmente o seu aluguer e despezas.

O corpo foi transportado á Morguer, segunda-feira á noite, para ahi ser submettido á autopsia.

E' indubitavel que serão descobertas as relações d'esta infeliz por fóra do hotel, pois que n'elle, segundo as informações do proprietario, a ninguem fallava.

UM CHIME EM VIENNA D'AUSTRIA.—A capital do imperio austriaco foi ha dias theatro d'um grande crime commettido á luz do dia n'um dos seus quarteirões mais frequentados.

N'uma quarta feira, pelas 9 horas da manhã, subio o cobrador João Guga ao quarto andar da Azienda-Hof, no centro da cidade, para entregar uma letra sacada sobre um viajante inscripto com o nome de Affonso Mendoza, negociante de Napoles.

João Guga não tornou a apparecer n'aquelle dia. Consultou-se o registro dos debitos para se saber aonde o cobrador tinha ido, e por esta indicação se dirigio a policia. logo á Azienda-Hof descobrio-se alli o cadaver do desgraçado, tendo tal ferimento no pescoço que por bem pouco lhe não se para a cabeça do tronco.

O cutello ainda estava na ferida.

A um canto do quarto havia grande porção de sobrescriptos rasgados. O malfeitor tinha aberto as cartas, apropriando-se de uma somma superior a 10:000 florins.

A policia austriaca fez maravilhas, e o supposto Mendoza, que se chama realmente Henrique Francesconi, foi capturado em Franzefeste. Tem 27 annos e nasceu em Turim onde reside sua mãi, viuva de um official superior.

VIAJANTES PERIGOSOS. O caso succedeu em La Capelle, á hora aberta do meio dia.

Contemos o que se passou, e digam nos depois se os habitantes ganharam nesse dia para sustos.

A' hora referida, atravessava a povoação um carro-gaiola levando dentro quatro leões. O eixo do carro quebra repentinamente e estende no meio da rua a caranguejola de modo a embargar todo o transito.

Tambem a necessidade de passar adiante não era das mais urgentes, visto que, apenas se vio tal preparo, ca a qual procurou intrincheirar-se na casa que lhe ficava mais perto.

Os reis do deserto, perturbados por aquelle feitio no seu *dolce far niente*, pozeram-se logo a rugir do modo mais agradavel.

E as mãis, que o som terrivel escutaram,
Aos peitos os filninhos apertaram.

Um dos bichos, mais brioso do que os outros, deitou unhas e dentes aos varões de ferro da sua jaula, e sacudio-os por forma a parecer que vinha dar o seu passeio ao ar livre.

Felizmente as barras eram seguras, e o eixo concertou-se.

Deste modo, os leões poderam continuar o seu passeio e mais o seu somno, rapidamente cortado pelo incidente da jornada.

O que não obsta a que se falle do caso por muito tempo em La Chapelle.

Quantos sextercios não daria um imperador romano por um divertimento destes para alegrar o seu povo?

RASGO DE PROBIDADE.—João Lefevre, um cocheiro de Paris, voltava ao seu posto, na estação.

Lembrando-se de passar revista ao interior do carro, achou uma carteira com vinte mil francos em notas do banco e outros valores ao portador ; uma verdadeira fortuna.

Sem hesitar um momento, Lefevre sobe novamente á boleia e encaminha-se para o boulevard Voltaire, onde tinha deixado o seu ultimo passageiro. Encontra-o em casa e entrega lhe a carteira.

Imagine-se a alegria do proprietario que ainda não tinha dado pela falta ! Deu mil francos o honrado cocheiro, mas não foi pequeno o trabalho que teve para que elle lhos aceitasse.

Isto dispensa commentarios.

PRISAO DE ROSA SAMANIEGO.=Já dissemos hontem as virtudes e excellencias deste feroz portidario de D. Carlos. Demos hoje conta das particularidades da sua prisão.

Rosa Samaniego, que viveu algum tempo em Ambers, na Belgica, dando-se o nome de Durand, deixou as margens do Escalda e partio para Paris sob o pseudonymo de Ramon Sanchez. Hospedou-se na habitação de D. Carlos, rua de la Pompe, onde foi recebido com as honras devidas á sua cathegoria de chefe carlista, e festejado como amigo da casa. No bosque de Boulogne viram-no por mais de uma vez acompanhando a princeza D. Margarida.

Na noite de 14 de outubro, tomou o trem de Bordeos e dirigio-se a esta cidade com escala por Tours, Angouleme e Livourne. Durante a viagem, que foi larga e incidentada, os agentes do governo hespanhol perderam-lhe o rasto e quasi a esperança de o prender.

Appareceu finalmente em Bayonna. Achava-se esta candida pombinha n'uma casa do bairro de Saint-Espirit, quando lhe entram de roldão no quarto.

Rosa Samaniego, extremunhado pergunta :

= O que me querem os senhores ?

— Levante-se e diga o seu nome.

= Ramon Sanchez.

= E' falso, não se chama assim.

= Chamo, sim, senhor.

= Não chama, não senhor.

E o commissario de policia, dando-se a conhecer, intimou-o para que dissesse o seu verdadeiro nome, se não queria aggravar a sua posição.

— Pois bem ; sou Rosa Samaniego.

— Que pretende de mim ?

= Que me acompanhe ao carcere.

Ao ouvir estas palavras, Rosa Samaniego empallideceu e cruzando os braços disse :

= Por Deus ! não me atem ; eu acompanho-os onde quizerem.

Vestio-se. O commissario chamou então os agentes, que manietaram a heróe de Iguzquisa, e levaram-no á cadeia de Bayonna, onde se acha bem guardado.

Apprehenderam-lhe alli dez mil reales em ouro e uma porção de papeis que denunciam os seus planos e a intelligencia em que estava com outros partidarios do pretendente para entrar em Hespanha.

O summario apresentado pelo embaixador hespanhol ao duque Décazes, sobre esse heróe, menciona quarenta assassinios, precedidos de supplicios. Tal victima foi dependurada pelos pés, tal servio de alvo para exercicio de tiro, tal foi violada pela soldadesca, etc.

Estes crimes excedem em crueldade quanto a imaginação pode crear de mais sinistro. Não escapavam á sanha deste homem sanguinario nem os velhos sexagenarios, nem as raparigas de menor idade. Samaniego capitaneava um bando de sicarios que roubavam, atormentavam e assassinavam as suas victimas ao grito de : Viva Carlos VII.

Despojavam os desgraçados que lhes cahiam nas mãos, applicavam-lhes barbaros supplicios para que dissessem onde guardavam o seu dinheiro, ou simplesment para se regalar com o espectaculo dos seffrimentos.

O logar em que elles exerciam a sua abominavel industria era uma caverna que tornaram celebre.

Chama-se Igarquiza e é situada nas montanhas da alta Navarra.

Ora suspendiam os seus prisioneiros com a cabeça para baixo, por sobre o abysmo, e atiravam ao alvo até que a corda fosse cortada por uma bala e elles se despenhassem ensanguentados e ainda vivos por aquella garganta aberta. Ora açoitavam-nos á bordoada e os precipitavam em seguida no abysmo. Tambem os queimavam vivos, nas sarças do mato, e enterravam-nos em seguida.

As mulheres obrigavam-nas a saltar de sobre o despenhadeiro á carga de bayoneta, depois de terem saciado infames paixões.

No Summario juridico a que nos referimos, hoje em poder do ministro de es rangeiros da França, quarenta destes espantosos crimes acharam-se minuciosamente descriptos com o nome das victimas e de numerosas testemunhas que os abonam.

ACHADO ARCHEOLOGICO.—Vão ficar alegres como passarinhos aos quaes não falta o calor do sol, nem a semente das hervas, os amadores de antiguidades. Uma pechincha, um pacote desencantado !

Andando ha dias nos trabalhadores nas obras da bibliotheca nacional de Paris, descobriram um altar que foi collocado no vestibulo da antiga escada que leva ás salas de leitura. E' um vestigio precioso da occupação dos romanos.

Tem quatro faces, e na primeira apresenta um Mercurio com todos os seus attributos, o caduceu, a bolsa, etc.

Na segunda face ha uma figura de mulher vestida á romana, que deve representar Maia, a mãi do deus gentilico.

A terceira face do altar, representa uma divindade, Apollo, provavelmente armado com arco, tendo á mão um delphim e sustentando na esquerda um leme.

Na quarta face vê-se um personagem, que tem duas grandes azas nos hombros e duas mais pequenas a nascer lhe da nuca; sustenta na mão direita um globo e um disco. Em opinião de pessoas sabidas nestas cousas, este personagem exquisito representa Mithra, deus adorado pelos persas.

Quatro deuses d'uma só cacheirada é um ovo por um real.

AMOR DE PERDIÇÃO.—Zoé Bigand passava por ser uma das mais bonitas raparigas de Chauny. Contava vinte flóridas primaveras e maior numero de pretendentes á sua mão.

Mas Zoé não lhes alimentava esperanças e contentava-se com ter por desposado um guapo moço de 23 annos, chamado Vinchon, com o qual esperava casar-se depressa. Esta união tornara se urgente, porque na aldeia, seja em França ou em qualquer parte saba-se tudo e os vizinhos murmuravam.

Todavia notara ella desde algum tempo que o seu namorado já não era tão galanteador como outr'ora, mas fez-se desentendida, e instava com elle para que se effectuasse o consorcio.

Na outra quarta-feira vinham ambos de uma aldeia vizinha, e os trabalhadores que andavam nos campos viram-na abraçar rapidamente Vichon pela cintura, e atirar-se com elle ao canal á beira do qual seguiam caminho. Vinchon, debatendo-se, conseguio desembaraçar-se dequelle abraço de morte e ganhar a margem, mas não teve tempo de acudir á desventurada Zoé. Quando a tiron dalli era cadaver.

Contou depois que, em seguida á uma leve altercação entre os dous, a respeito da sua união Zoé lhe pozera por vezes precipitar se no canal, e que, na occasião em que elle lhe respondia rindo, ella o tinha agarrado e arrastado comsigo.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO VIII

(Continuação do n. 277.)

COMPLICAM-SE OS FIOS DA TEIA.

— Georges acaba de fazer vinte annos, —proseguio o senhor de Croix Dieu,—concluio os seus estudos no collegio Luiz o Grande.— Emanciparam n'o,—entregaram-lhe as poucas notas de banco, restos derradeiros da fortuna paterna consumida, e achou-se nas ruas de Paris, só e na imperiosa necessidade de ganhar a vida...

« Mas como ?...

No collegio obtivéra premios de desenho. —Persuadio-se de que amava a arte.=Demais, o que ouvia contar da existencia independente e phantastica do artista seduzio-o. Resolveu pedir á pintura os meios de existencia, e entrou n'um gabinete de trabalho, mas ao mesmo tempo que adoptava um modo de vida, não quiz arrastar por entre os vadios o seu deslustrado titulo...—Deixou mesmo de usar a particula aristocratica afim de tornar o seu nome completamente desconhecido ; eis como o conde de Tréjan se tornou burguezmente em Georges Tréjan.

« Bem vê, querida filha, não ha nada menos romanesco, e para restituir ao velho escudo de armas o antigo lustre, basta tornal-o a dourar...

« Dis-é-lhe as cousas taes quaes ellas são... — agora fica sabendo tanto como eu...—Acha sufficiente as minhas explicações ?...

— Sim, sem duvida alguma no que diz respeito á familia... — respondeu Fanny Lambert,—mas no que diz respeito ao individuo...

— Interrogue-me então, e eu lhe responderei o melhor que poder a respeito desse novo capitulo...

— Georges tem talento, não é verdade ?

— Muito e do superior...—talento delicioso, original, distincto...—Não é só minha opinião, é opinião de todos os verdadeiros conhecedores.

— Como explica então que a sua reputação seja tão modesta, e que não ganhe com o pincel senão insignificantes sommas, quanto vêmos tantos outros artistas conquistar a fama e alcançar rapidamente grandes fortunas?

— Oh ! meu Deus, é bem simples a razão !.. . como diria Gil Pérez com a voz que lhe conhece... — Georges entrega-se com delicia á preguiça ; ainda ha pouco elle concordava nisso mesmo commigo... =tem nas veias grande dóse do sangue do pai... — O trabalho fatiga-o, porque os resultados não são immediatos e parecem-lhe insignificantes...—não sabe deitar contas á sua vida... — gosta do desperdicio, do luxo, dos prazeres...— são continuadas as suas faltas de dinheiro, o que fatalmente o colloca á mercê dos especuladores, aos quaes não póde subtrahir-se porque o tem seguro pelos adiantamentos, e falta-lhe a energia para impôr a si proprio uma determinação corajosa e para supportar a mais pequena privação...— De tudo isto é que lhe provém a obscuridade relativa a vida desordenada, as difficuldades e as dividas !...= Georges é uma indole falta de energia, uma alma fraca ; qualquer esforço, um impulso bastariam para o elevar ás alturas d'onde se dá nas vistas, onde tudo se torna facil ; esse esforço por certo que o não fará ; - desse impulso, de certo que nunca será capaz !...

Fanny Lambert fez pronunciado beicinho.

— Ora esta, barão.... — disse ella, — sabe que deitadas as contas, se eu casasse com Georges, ficava com um triste marido !...

Felippe de Croix Dieu encolheu ligeiramente os hombros.

— Palavra de honra, querida amiga, está-me causando admiração ! — exclamou elle.—Que fez do seu espirito tão penetrante !... — da sua intelligencia tão lucida ?...

— Mas parece-me...—Começou Fanny.

— Parece-lhe muito mal...—interrompeu o barão.=Encarrego-me de lhe demonstrar em tres minutos, com argumentos sem replica, que Georges é precisamente, sem tirar nem pôr, o marido de que precisa, e que só de encommenda o poderia arranjar tão bom...—quer-me escutar ?

= Pois não !

= Primeiro que tudo, se renuncia a sua tão querida liberdade, não é verdade que é com o fim de obter um nome sonoro com que faça esquecer para sempre o de Fanny Lambert ?=Um nome diante do qual se possam abrir de par em par certas portas hoje fechadas ?—Um nome que emfim a colloque entre a aristocracia parisiense ?...

= Sem duvida, e bem o sabe, barão, porque foi o senhor quem me metteu na cabeça esse projecto...

= Portanto, diga-me em primeiro lugar, peço-lhe, que nome mais bello póde ambicionar do que o nome de condessa de Tréjan ?

= Poderia ser duqueza ou marqueza... Felippe de Croix-Dieu teve grande difficuldade em reprimir uma gargalhada.

= Aqui para nós, querida filha,=disse, =parece-me que vai perdendo o juizo...

= Porque ?...=que me impede de aspirar a tudo ?=parece-me que sou bonita, que sou nova, e que sou rica...

= Ora ! sim, de certo,=interrompeu o barão outra vez,=tem belleza, mocidade, fortuna...

= Então ?...

= Mas chama-se Fanny Lambert...=é preciso não se esquecer disso !... Oh ! não responda ! = accrescentou com vivacidade vendo córar a joven, e deixe-me continuar...=Queria ser duqueza ?...=E' uma phantasia como qualquer outra...= tem um duque á mão !...

= Não tenho, mas pode-se encontrar...

= Difficilmente, asseguro-lhe... =Os duques celibatarios são raros, e de difficil collocação...=Teem premio na *bolsa do casamento*...—De toda a parte lhes offerecem as herdeiras das maiores fortunas da França, trazendo milhões em cada mão, o que talvez lhes impedisse de apreciar, como convém, as vantagens d'uma alliança, comsigo...

= Barão, é impertinente !

= Como a verdade, minha querida != Accrescentarei que a nobreza de Georges vale com certeza a das tres quartas partes das casas ducaes, que todos os duques do primeiro imperio reunidos não chegam aos calcanhares dos Tréjan!... = Portanto, ponhamos os duques de lado, e passemos aos marquezes... = Tenho tres marquezes a offerecer-lhe...

= Ah ! ah !... bem vê...

= O primeiro, resto heroico das phalanges do grande exercito, perdeu o braço esquerdo em Wagran e a perna direita em Waterloo...=Tem noventa e nove annos e vive da sua pensão de veterano e do solde da sua cruz de commendador da Legião de Honra...=Arranjar-se-hia, querida beldade, com o pouco que resta deste marquez ?

= Adiante... = disse Fanny Lambert sorrindo.

= O meu segundo marquez, tornou Croix-Dieu,=não tem senão quarenta annos... =é magnifico o seu titulo, e como não tem nenhum patrimonio, trabalha no expediente das repartições do *Monte-pio*... =posição modesta, mas honrosa...

= Que me importa essa falta de fortuna ! = replicou a joven, = Georges Tréjan não é senão conde, e tambem nada possue...

= Deixe-me ainda tempo para accrescentar isto :=O cavalheiro de que estamos tratando, tem o muito quatro pés e meio de alto, e a natureza avara por um lado, mas prodiga por outro, mimoseou-o com uma corcova capaz de fazer inveja ao finado Mayeux, de legendaria memoria...=Aceita a bossa com os pergaminhos ?...

= Adiante... adiante...=repetio Fanny.

= O meu terceiro marquez, continuou o barão, tem seguido o exemplo do conde Luiz, do pai de Georges. = Derreteu como elle as burras da herança nos cadinhos parisienses da alta sociedade... mas não teve como elle o bom senso de morrer a tempo para não sobreviver á sua ruina... Conta hoje sessenta annos... = Certas protecções influentes fizeram com que elle fosse admittido nos Incuraveis, e, de tres em tres mezes, vai bater sem o mais pequeno acanhamento á porta dos seus antigos conhecimentos, e mendigar algumas pratas para o café e tabaco...=Quer casar com esste ? =Já lhe posso certificar que elle, de boa vontade a fará marqueza...

Fanny Lambert encolheu os hombros.

= Vamos, barão,=disse ella, = zomba de mim ! As suas propostas não são sérias !...

= Que quer, querida filha, faço o que posso...=Offereço-lhe o unico lote de marquezes que está á minha disposição...=E' culpa minha se estão avariados ? = Apraz-lhe que eu volte á minha demonstração interrompida, e permitte-me lhe prove que em nenhum lugar do mundo tem probabilidades de encontrar cousa melhor ?...

— Permitto !

— Os jornaes noticiosos são malevolos... —Os noticiciaristas teem máos figados... glosam a proposito de tudo, e o casamento de Fanny Lambert póde offerecer-lhes gran de thema...—A situação particular do nosso amigo Tréjan dar-lhe-hia meios de reduzir esses senhores a um silencio relativo...—poderia tirar-lhes a alegria de narrar ao publico, com toda a especie de reticencias e de phrases encapotadas, que tem um nome e um titulo, que dá por elles dous milhões... — E como impedir-lhes isso, porque dizendo-o não dizem mais do que a verdade ?...

— Eu me encarrego de provar victoriosamente ao publico que a senhora espósa um homem celebre, sim, celebre !—E mais rico do que a senhora, porque se Fanny tem cem mil libras de renda, elle tem cento e cincoenta...

— Provaria isso, barão ?

— Perfeitamente...

— Mas é falso...

= Teria ares de verdade...

— Como ?

— Para isso não é preciso mais do que comprar em segunda mão meia duzia de quadros, de Georges mediante dous mil escudos, em casa dos commerciantes da rua Laffite.. —Dar-lhe-hemos sahida, na rua Drouot, n'um dia de grande venda, n'um desses dias em que todo Paris millionario alli se reune, e o pregoeiro, depois de animadissimos lances, adjudical-os-ha pelo preço modesto de vinte e cinco ou trinta mil libras cada um...

— A quem ?

— A mim, ora essa !=O caso fará infernal ruido, como bem imagina ! = Todos os jornaes fallarão delle, e a reputação de seu futuro marido crescerá cem covados em alguns dias ! —Mas isto ainda não é nada... —autorisé Georges Tréjan a apresentar na proxima exposição o seu retrato que elle pintou de lembrança...—E' uma obra prima affirmo-lhe...—O exito do artista será mais extraordinario, por quanto, pouco tempo antes, ter-se-ha feito grande ruido em volta do seu nome...=As noticias de recommendação farão o seu dever... servir-nos-hemos da todas as nossas influencias...=Georges receberá a medalha... ver-se-ha classificado, e Paris inteira não deixará de applaudir quando souber que o joven conde de Tréjan casa com a deliciosa mulher que elle reproduzio com um talento que toca quasi a meta do genio ! — Que diz a isto, minha flôr ?...

— Digo, barão, que seria um diplomata irresistivel !... tem uma maneira bem seductora de apresentar as cousas...

— Eu termino a minha demonstração.. —Ha pouco revoltava se contra a falta de energia de Georges, e contra a sua fraqueza moral !...—são justamente esses defeitos, segundo o meu modo de ver, que o tornam tão precioso para a senhora...=E' mulher para supportar um senhor ?—Não, minha querida, nunca !...—conheço que é incapaz de se sujeitar a um dominio qualquer... —Tornando-se condessa de Tréjan, será rainha na sua casa, rainha absoluta....— Georges facilmente cederá diante dos seus desejos, sem premeditação de resistencia, e não tendo vontade propria, Fanny impor-lhe ha a sua como o esculptor impõe ao barro o vestigio dos seus potentes dedos... —Livre depois do casamento como antes delle, se quizer, não haverá mudança alguma no seu modo de vida, e conservará sem constrangimento a disposição da sua pessoa, e a gerencia da sua fortuna...—Eis o que offereço *condessa*, e desafio todo o mundo para que lhe faça mais bello offerecimento...—Falle-me francamente... Está convencida ?...

— Estou.

— Portanto, casa com Georges de Tréjan ?...

Caso.

— A's mil maravilhas !— Tinha d'antemão a certeza de que isto acabaria assim...

— Vou agora dizer-lhe como é preciso proceder para que o casamento se possa realisar.

— Mas, replicou Fanny,—só é preciso o meu consentimento, parece-me, porque Georges Tréjan.—(o senhor é que diz)— está apaixonado por mim...

— Cem vezes maior que fosse o seu amor, Georges não casaria com Fanny, se eu não preparasse as cousas, pintando áquelle bom rapaz as cousas côr de rosa... —Tracei o caminho... o resto da tarefa é facil... procederá no sentido indicado, e eu darei o ultimo golpe, o golpe decisivo...

- Que tenho a fazer ?

— Representar uma pequena comedia que desempenhará d'um modo admiravel...

— E essa comedia ?...

— Ei-la. *(Continuar-se-ha.)*

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.